DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 77 □ Número 4035 □ Quinta-Feira, 30/Julho/2009 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Pinto Moreira apela à mudança camarária

PSD "arranca" em Silvalde a campanha autárquica

página 7

Ângela Couto, presidente da Concelhia do CDS-PP

"Espinho é de todos os espinhenses, não é só dos socialistas!"

páginas 8 e 9

Salvar uma vida – de Espinho para a Bélgica

Dádiva de amor

página 2

Pároco espinhense Samuel Félix acolhido pela população

Missa nova

página 11

José Mota (PS) – recandidato à presidência da Câmara Municipal

"Não pretendo usar nenhuma obra como bandeira; pretendo é fazer obras para satisfazer os espinhenses"

páginas 3, 4, 5 e 6

PUB

Apartamentos T3 e T4
Visite o andar modelo todos os dias - 14h30 às 18h30
Tel./ Fax: 22 747 11 30 22 747 11 39
Telemóvel: 93 983 23 79
E-mail: aneves-filhos@mail.telepac.pt

Financiamento Garantido
Taxa fixa a 5 anos

AGORA SÓ FALTA
UM BOCADINHO ASSIM!

edifício atlântida
rua 25, nº 720 - Espinho

Oportunidade única
AGORA 45.000 € MENOS

Descubra muito mais em:
www.edificio-atlantida.com

Comercialização e Promoção
A. NEVES & FILHOS, LDA

Salvar uma vida – de Espinho para a Bélgica

Dádiva de amor

Um momento de sublime altruísmo de uma jovem natural da Marinha de Silvalde e um caso de compatibilidade que surge uma vez em cem milhões, permitiu salvar a vida de um bebé belga de sete meses. O registo de potenciais dadores de medula óssea volta a efectuar-se domingo, na praia da Baia.

Foto SS

Sandra Soares

Carla Rodrigues é uma jovem normal de 29 anos, auxiliar de limpeza, sempre alegre e muito bem disposta, natural da Marinha, em Silvalde, mas que reside actualmente em Guetim, com o marido e a filhota de três anos.

A jovem é dadora de sangue há cerca de quatro anos e não falha a uma colheita da Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho, na sede dos Leões Bairristas, até porque o seu sangue é O RH+ e a jovem está consciente de que pode ajudar a salvar vidas.

Ano passado tomou conhecimento de uma campanha em favor de um menino de 11 anos, residente em Esmoriz, que necessitava de um dador de medula compatível, inscreveu-se e não pensou mais nisso, pensando que a inscrição apenas serviria para aquele caso.

Apanhou um susto de morte quando recebeu um telefonema do IPO do Porto e quase não deixou o médico João Mota falar, preocupada com o que poderia ouvir, uma vez que já nem se lembrava do registo que havia feito cerca de oito meses antes.

Foi então que o médico lhe explicou: o registo como dadora de medula tinha produzido resultados e havia possibilidade de compatibilidade com uma pessoa da Bélgica.

A jovem tirou um dia de férias e foi até ao Porto falar com o médico. Explicados os riscos, perguntaram-lhe se estaria disposta a ajudar. "Desde que não me tirem nada que me faça falta, vamos a isso", foi a resposta que, pela disponibilidade imediato surpreendeu o médico, mais habituado a ouvir nãos receosos e alguns, poucos, talvez com muitas dúvidas.

Carla lembra que tem uma filha de três anos e "se agora posso ajudar, amanhã posso ser eu a precisar de ajuda", sublinha.

Feitos os exames apareceu a ansiedade. Carla Rodrigues queria saber se poderia mesmo contribuir para salvar uma pessoa e a resposta não tardou, era um bebé de sete meses da Bélgica os únicos dados que tem até hoje da pessoa a quem salvou a vida, pois a confidencialidade é levada muito a sério nestes casos.

Se fosse um adulto o processo de colheita da medula seria muito mais simples, bastando ao dador perder uma manhã, mas sendo um bebé tão pequeno foi necessário ir à fonte, recolher as células directamente da medula, pelo que a jovem espinhense teve de ser internada e a colheita efectuada no bloco operatório.

Nos três dias que passou no IPO no Porto, Carla viveu alguns dos momentos mais marcantes, pela positiva e pela negativa, desta experiência.

A notícia da dadora de medula espalhou-se por todo o hospital e a jovem revela que foi tratada com imenso carinho e consideração, agradecendo a todos do coração, mas em especial aos médicos Maria Rosalez, João Mota e Susana, com quem mais de perto contactou.

Foi também nestes três dias que conheceu, conviveu e procurou ajudar a Rosário, a sua companheira de quarto que sofria de cancro em fase terminal e viria a falecer algumas semanas depois, mostrando-lhe que a par das histórias de sucesso, há outras e é preciso continuar a lutar e a investigar.

Ainda assim, Carla sente-se satisfeita por poder ter ajudado duas pessoas enquanto esteve no IPO, o bebé belga e a companheira de quarto de quem ficou amiga e que não esquece.

Quanto ao procedimento médico, a compatibilidade com o bebé belga é de cem por cento, um caso que acontece em cem milhões. Acresce o facto de Carla ser uma dadora de excelência, com uma medula extremamente rica em células, o que facilitou o processo e contribuiu para o sucesso do caso, já que, segundo as últimas notícias, o transplante correu bem e o bebé estará livre de problemas.

Carla Rodrigues voltou para casa findos os três dias com algum incómodo nas costas e três pequenas marcas que ficaram para lembrar o seu acto. E mesmo sendo este um processo mais complexo por se tratar de doação para um bebé pequeno, passados dois dias, a jovem já se sentiu pronta para trabalhar.

Finda esta história, a jovem Carla apenas lamenta não poder contactar, mandar uma mensagem ou uma pequena lembrança ao pequenino a quem salvou a vida, pois tem muita curiosidade de saber quem e como é, pelo que faz questão de mandar "um beijo da fada madrinha para um anjo da Bélgica".

Um acto de solidariedade e altruísmo de uma raridade extrema e por isso ainda mais belo, mas que pode acontecer e deve repetir-se, bastando para isso que o maior número de pessoas se inscreva no registo internacional de potenciais dadores de medula óssea.

O Centro de Histocompatibilidade do Norte estará na praia da Baía no próximo domingo, 2 de Julho, para efectuar esse registo.

E porque doar sangue é também um dos "grandes actos de solidariedade", a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho apoia o Instituto Português de Sangue na realização de mais uma colheita que também decorre naquele local, entre as 9 e as 13 e as 15 e as 18 horas.

Três estrangeiros residentes em Espinho

Detidos por furto

O Comando Distrital de Polícia de Aveiro, por intermédio da Esquadra de São João da Madeira (Divisão Policial de Espinho), deteve na passada terça-feira, pelas 15.30 horas, em Santa Maria da Feira, três homens estrangeiros, de 19, 24 e 25 anos, sem profissão, residentes no concelho de Espinho, por suspeita de furto no interior de estabelecimento comercial.

Dois dos indivíduos terão entrado num café em São João da Madeira, a fim de trocar uma nota de 200 Euros. A proprietária do estabelecimento suspeitou do seu comportamento e chamou a polícia. No local foi interceptado apenas um terceiro suspeito, que se encontrava dentro de uma viatura à espera dos outros indivíduos.

Os outros dois homens que, entretanto, teriam furtado artigos em ouro, numa ourivesaria, situada nas proximidades, acabaram por ser interceptados pelos elementos policiais, na posse dos artigos furtados. Um ainda tentou a fuga.

Foram-lhes apreendidos telemóveis, vários artigos supostamente furtados, o automóvel em que se faziam transportar e a carta de condução do suspeito condutor, por ser falsa.

Apurou-se, ainda, que os indivíduos estavam já indiciados como suspeitos da prática de vários crimes de burla, tendo, por isso, sido detidos, no princípio do ano e no corrente mês, em flagrante delito.

Os detidos foram presentes ao Tribunal Judicial de Santa Maria da Feira, desconhecendo-se, até ao momento, as medidas de coacção aplicadas.

Entretanto, em Espinho, foi detido na madrugada de sábado para domingo um desempregado de 23 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,23 g/l. Durante a passada semana ocorreram ainda oito acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos ligeiros e foram levantados 66 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares – sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores
Carla Brandão; Carlos Salvador; Edgar Tavares; Elisabete Moreira; Jorge Cunha, Rita Belinha e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; Fátima Costa; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Foto VÍTOR LANCHA

José Mota (PS), recandidato à presidência da Câmara

"Não pretendo usar nenhuma obra como bandeira; pretendo é fazer obras para satisfazer os espinhenses"

Depois do voto de confiança da Concelhia do PS, José Mota anuncia em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho** *a sua recandidatura à Câmara, acompanhado de Graça Guedes (na Assembleia Municipal), contando com Gomes da Costa na qualidade de mandatário para a campanha e António Catarino a presidir à comissão de honra de apoio.*

Lúcio Alberto

– O FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho) é o novo rosto de Espinho?

– Não tenho dúvida nenhuma. O FACE mudou completamente o rosto de Espinho, porque são milhares e milhares de pessoas que têm vindo visitar Espinho a propósito do FACE. Só no domingo tivemos mais de duas mil visitas, o que é significativo. Mas mais significativo foi ver a envolvência de toda aquela gente que vive ali à volta e que ajudou a construir este FACE, ajudou a construir aquele Museu Municipal, porque sentem que também é deles. Pessoas que disponibilizaram as suas roupas antigas e os seus utensílios e que sentem que estão a participar em algo que vai ajudar a mudar a vida ali à volta e que é um contributo importantíssimo para todo o concelho em termos culturais.

– O FACE é apenas o último rosto ou o sinal de mais uma obra?

– É um grande sinal de que as obras continuam no concelho de Espinho. Depois de termos recuperado a Piscina Solário Atlântico, as instalações da antiga Escola da Rua 23, onde hoje estão uma galeria de exposições, um auditório, o posto de turismo e a sede da Junta de Freguesia de Espinho, recuperamos o Mercado Municipal que agora vai sofrer nova transformação para albergar a Loja do Cidadão com todas as vantagens que daí vão resultar para a nossa população e para o próprio Mercado Municipal, porque vai ter uma enorme afluência de pessoas e com isso todos aqueles vendedores que atravessam algumas dificuldades vão ter oportunidade de melhorar os seus negócios. Recuperamos também a Brandão Gomes visando a cultura e o emprego num espaço que enche de orgulho todos aqueles que ao longo de muitos anos tiveram algo a ver com aquilo; uns porque trabalharam lá e outros porque vivem proximamente e nunca vão esquecer uma fábrica que foi importante para o desenvolvimento económico de Espinho e que vai agora, depois de ter estado ali "ao Deus dará" durante tanto tempo, vai continuar a ser importante para o desenvolvimento do concelho. É algo que nos orgulha muito e, portanto, estamos a dedicar-lhe um grande carinho. Sabemos que ainda faltam algumas coisas na zona envolvente, mas vamos fazê-lo com toda a certeza. E vamos melhorar, porque para ali já estão aprovadas candidaturas do QREN.

– Por exemplo?

– Para a valorização da marginal sul, ou seja na zona piscatória; para a construção de quatro blocos de apoio à pesca artesanal e a construção da plataforma de implantação de apoios à pesca artesanal, assim como para a construção de dois quarteirões. Ou seja, estamos agora em condições de avançar com outras obras que serão muito importantes e que vão complementar tudo o que já foi feito e que vão, obviamente, mudar também a face daquele espaço, que nos queremos que seja cada vez mais bonito e que seja orgulho de todos aquele que lá vivem e de todos que visitam aquela zona.

– Entretanto, há quem se manifeste alegando o encurralamento do bairro piscatório...

– Bairro piscatório encurralado pelo mar e o muro da linha do comboio?! Palavras insensatas de quem fala por impulso e não pensa no que diz. Só há bairro piscatório porque há mar! O mar é que fez com que houvesse o bairro piscatório; está ali porque há mar. E a linha?! Mas há mais de cem

➠

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO
Nós recidamos!
COMPRAMOS OURO A DINHEIRO
. ESPINHO
Rua 20, n.º 782
Tel. 227 311 200
. PORTO - BOLHÃO
Rua Alexandre Braga, 84
Tel. 222 022 179
TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES
808 256 737
www.valores.pt

ÚLTIMOS APARTAMENTOS
Edifício Primavera III e IV
PRONTOS A HABITAR
VENDE-SE
T2
T3
T2 dúplex
T3 dúplex
A dois km de Espinho, junto aos depósitos da água em Nogueira da Regedoura
Com os melhores acabamentos e painéis solares
Visite durante a semana das 9 às 18 horas e aos domingos a partir das 15 horas
917 548 390
www.oliriomar.in

anos! Se calhar, as pessoas desconhecem o ano em que surgiu o primeiro apeadeiro em Espinho. Foi em 1873. Se havia apeadeiro em Espinho é porque havia via férrea. Por isso, nessa altura já o bairro piscatório tinha a ver com o mar e com a linha férrea. O que acontecia até há pouco tempo é que a linha férrea não tinha qualquer protecção e havia um perigo iminente para todas as crianças e todos os adultos que todos os dias decidiam atravessar a linha férrea. E isso, sim, era uma coisa inaceitável! Foi um problema resolvido e bem resolvido. Sabemos que ainda falta uma passagem subterrânea; sabemos que ainda falta um elevador; sabemos disso tudo, mas Roma e Pavia não se fizeram num dia… E nós já habituamos as pessoas à ideia de que aquilo que prometemos… fazemos! Pode demorar mais ou menos ano, mas fazemos. Nós prometemos enterrar a linha férrea e enterrámo-la. Prometemos requalificar o espaço libertado pelo enterramento da linha férrea e estamos já a requalifica-lo. Somos pessoas sensatas. Ao contrário de alguma oposição que, de facto, de sensatez anda muito necessitada! Sabemos de tudo aquilo que falta fazer e vamos fazer, como é evidente. Ainda me recordo que há dezasseis anos quando cheguei à Câmara que a primeira coisa que tive de fazer, depois de ter tomado posse no sábado, foi no domingo (e ainda não tinha naturalmente as chaves da Câmara) ao fim da tarde: fui chamado para ir resolver problemas que o PSD me tinha deixado! Eram as barracas na margem da ribeira de Silvalde; era toda aquela lixeira à beira da ribeira; era tudo aquilo a nadar na ribeira; era a lixeira na desactivada fábrica Brandão Gomes; era uma coisa nunca vista! E tudo isso foi resolvido. Aquele espaço foi melhorado e as pessoa sabem disso. E esta gente que enquanto foi Câmara há dezasseis anos atrás não foi capaz de resolver nenhum problema, vem agora dizer que vai resolver todos os problemas, nomeadamente aqueles que já estão resolvidos! Sinceramente, às vezes dá-me pena, uma pena muito grande de ouvir pessoas a dizerem coisas em que não acreditam e a dizerem coisas que sabem que não são verdades.

Foto VÍTOR LANCHA

– Regressando ao FACE: a Microfil é o exemplo de uma alternativa ou oportunidade para contornar o desemprego em Espinho?

– A Microfil é mais uma contribuição para diminuir o desemprego em Espinho. É uma empresa de alta tecnologia e que dá prestígio onde estiver. Nós gostaríamos que a sede da Microfil se deslocasse agora para Espinho. É para isso que agora trabalhamos. Temos estado a reparar que desde que a Microfil se instalou no FACE tem havido visitas de alto gabarito a Espinho, nomeadamente estrangeiras. Ainda há dias estiveram lá vários governantes do Dubai. Já estão marcadas visitas de responsáveis de empresas de tecnologia norte-americana. Estamos já com um valor acrescentado muito grande num equipamento que inauguramos há poucos dias. Temos a certeza que será, e não demorará muito tempo, uma obra de grande prestigio para o concelho de Espinho.

– Tendo componentes diferentes na actividade cultural, o FACE não irá ofuscar o Centro Multimeios?

– O Centro Multimeios cumpre o seu papel. Folgo muito em saber que muitas das pessoas que há alguns anos atrás diziam que o Multimeios era um elefante branco, hoje dizem que afinal não é; afinal o planetário é uma coisa importante, o telescópio é uma coisa muito importante, a galeria de exposições é também muito importante, assim como e a cosmoteca, mas a única coisa que ainda põem em dúvida é o cinema de grande formato… Esquecem-se que lá se faz todo o tipo de cinema. Mas folgo que haja essa inversão ou que haja esse progresso em termos de pensamento daquilo para que serve o Multimeios. O FACE é mais um equipamento de carácter cultural. Espinho tem cento e muitos anos e nunca teve um museu e agora tem um museu. Isso já diz bem da importância daquele equipamento e, particularmente, do Museu Municipal de Espinho. Todas as coisas importantes que fazem parte da nossa vida espinhense e da nossa memória estavam por aí armazenadas nas casas das pessoas e nos armazéns da Câmara e noutros espaços públicos. Hoje todas essas coisas estão ali para as pessoas verem e usufruírem; as pessoas que vivem cá e aquelas que já não se recordavam de muitas dessas coisas e que nos visitam e que sabem que agora em Espinho há um Museu Municipal e um espaço onde pode fazer muitas coisas. Vamos ver se até ao final do ano e apesar de não faltarem muitos meses vai haver ou não um conjunto de acontecimentos de carácter nacional ou internacional no FACE. Depois cá estaremos para avaliar, mas tenho a certeza que o rescaldo será muito positivo. Sem estes equipamentos, eu pergunto se todas estas coisas que ali acontecerão onde se fariam? Talvez em alguma parte do país, mas não em Espinho, porque Espinho não tinha condições para isso.

– A Nave Polivalente é um elefante branco?

– A Nave Polivalente é um equipamento muito… mas muito importante para Espinho! Aqueles que continuam a denegrir a imagem da Nave Polivalente não vão à Nave, não vá lá diariamente. Se fossem… verificavam que, entre as 8 e as 24 horas, a Nave tem um movimento louco, com actividades das nossas escolas e das nossas colectividades. E tem realizações de carácter nacional e internacional, daquelas que arrastam para Espinho um conjunto de acontecimentos que enriquece o concelho, com pessoas que vêm comer a Espinho, comprar em Espinho e dormir em Espinho. Trabalhamos todos os dias para que isso aconteça. Temos tido provas desportivas, concertos e diversas realizações nacionais e internacionais. Agora vamos ter ali uma prova internacional de hipismo. Repito, internacional de hipismo. Alguém imaginou que isso iria acontecer na Nave? Mas sabem porque é que acontece na Nave? Porque os responsáveis pelo hipismo em termos nacionais e internacionais consideram que a Nave é um espaço que tem condições para qualquer tipo de prova internacional como não há outro espaço igual em Portugal. Eu penso que isso diz tudo da importância da Nave. Onde é que aconteciam todas aquelas coisas que ao longo de cada ano acontecem na Nave? Em Espinho não aconteciam, pura e simplesmente, se não tivesse a Nave Polivalente…

– E agora em articulação com a Pousada da Juventude…

– Pousada da Juventude que alguns tentaram atrasar, mas que nós conseguimos que fosse levada até ao fim e que veio naturalmente enriquecer-nos, porque está a ser bem aproveitada. Mais um espaço que era decisivo até para apoio aos nossos equipamentos culturais e desportivos e muito importante para a juventude. Nós estamos a falar de coisas feitas e que funcionam; não estamos a falar de miragens. Estamos a falar de equipamentos de grande nível que qualquer concelho deste país gostaria de ter. E a verdade é que a maioria não tem e a verdade é que Espinho é o concelho do país que proporcionalmente mais tem equipamentos culturais e desportivos (cobertos). Devíamos estar todos orgulhosos. Não percebo porque é que alguns continuam a falar destas coisas em termos depreciativos, quando deviam era procurar elevar Espinho, porque quanto mais pessoas visitarem Espinho mais nos engrandecem. Mas há pessoas que acham que dizer mal das coisas resolve alguma coisa e que dá algum prestígio a Espinho. Enganam-se, mas depois as outras pessoas, as que não se enganam, dão-lhes a resposta adequada, com o voto!

– E ali tão perto… o Complexo de Ténis… Já está reabilitado?

– O Complexo de Ténis sempre funcionou bem. Às vezes tem falta de espaço para tanta gente que lá queira jogar ténis. É evidente que o Complexo de Ténis já tem uns anos e obviamente que um dia destes precisa de ser modernizado, porque as coisas vão evoluindo. Mas está a funcionar.

– Com uma gestão nova…

– E se calhar um dia destes terá uma outra gestão ainda mais moderna e eficaz, porque nós não ficamos parados no tempo. Nós não pomos as coisas a funcionar e depois pensamos que aquilo é para toda a vida… Temos que ir adequando os nossos equipamentos aos tempos que vivemos.

– E também ali tão perto… o terreno do futuro estádio do Sporting de Espinho…

– Para muito breve! O Sporting de Espinho tem vindo a desenvolver um trabalho sério e eficaz e brevemente o estádio será construído. Entretanto, conseguiremos libertar toda aquela área que é do actual complexo do Sporting de Espinho e que precisa de ser renovada porque está no coração da cidade e envolvente à recuperação do antigo espaço da linha férrea.

– E porque é que ainda não foi construído o novo complexo desportivo do Sporting de Espinho?

– Ainda não foi construído porque não basta nós quereremos construir. É preciso dinheiro, é preciso projectos e uma série de coisas que são indispensáveis. É só isso que tem vindo a ser tratado pelo Sporting de Espinho e que a Câmara tem vindo a apoiar. Como se sabe, a Câmara disponibilizou todo o terreno para ser construído esse complexo. O processo tem vindo a evoluir e penso que muito brevemente a obra arrancará e será feita em tempo recorde.

– A Académica de Espinho também almeja construir um novo equipamento com pavilhão principal e outras infra-estruturas articuladas… sem esquecer a promessa do campo para a prática de hóquei em campo…

– A Académica de Espinho é uma instituição prestigiada do nosso concelho e temos por ela uma grande amizade e uma grande consideração pelo seu presidente, pelos seus dirigentes, pelos seus atletas e por todos aqueles que permitem que um sector da nossa população faça desporto todos os dias. Há um projecto em curso que estamos a apoiar e procuraremos fazer tudo para que os objectivos da Académica de Espinho sejam cumpridos. Trata-se de gente muito séria, de gente que sabe o que quer e obviamente contará com o apoio da autarquia.

– Entretanto, as crianças ficaram sem um parque infantil quase à porta da Câmara…

– Toda a gente sabe que há sempre alguém que conteste. Quando a contestação é correcta, não só até agradecemos, como às vezes aprendemos com as contestações correctas. Mas aqueles que fazem a política do "bota abaixo", aqueles que procuram denegri a sua cidade, não é o José Mota, é a sua cidade, esses, de facto, não têm futuro como se tem vindo a provar ao longo dos anos. O parque João de Deus está a ser feito sob a orientação de um dos melhores arquitectos paisagísticos portugueses e até internacionais. O professor Sidónio Pardal sabe da poda, como se costuma dizer na gíria popular. Sabe da poda! O professor Sidónio Pardal aconselhou-nos a tirar dali o parque infantil e por isso vai ser colocado junto ao Multimeios, ou seja num espaço que fica a cinquenta metros do actual. Mas eu penso que toda a gente entende que o melhor espaço para o parque infantil não era ali à saída da nova biblioteca. Esta requalificação do parque João de Deus é essencial e vital para a biblioteca. E vem dar um ar a este conjunto que nos deixa muito contentes. Não me parece, sinceramente, que aqueles que contestam tenham razão. Até houve quem contestasse o facto dermos deitado umas árvores abaixo. São pessoas que não sa-

bem nem querem saber. Porque se vierem perguntar… nós explicamos. Havia árvores que estavam perigosas para as pessoas e tinham de ser retiradas. Tinham passado o seu prazo de validade, sim porque as árvores também têm prazo de validade e por isso são substituídas por árvores novas e que asseguram um melhor futuro num espaço que vai envaidecer todos os espinhenses.

– E a contestação relativamente às alterações da zona da feira?

– Toda a gente dizia que precisava de ser requalificada e nos também sabíamos que era preciso. O primeiro quarteirão está praticamente pronto, já iniciamos o segundo e vamos continuar por aí fora. Nos precisamos de ter no centro da cidade um espaço onde eventualmente se faça a feira mas que sirva para outras coisas e que seja bonito. Eu pergunto: como é que era possível criar ali um espaço requalificado e bonito com as mesmas árvores e com as mesmas artérias… O que estamos a fazer é transformar aquela zona em algo que nos dê satisfação a todos, que seja um espaço que toda a gente ao olhar para ele se sinta bem e se sinta feliz. E é isso que estamos… a fazer. Quando o espaço estiver todo requalificado, eu penso que mesmo aqueles que hoje criticam vão sentir-se confortados, vão emendar a mão e dizer que afinal valeu a pena. É o que costuma acontecer quando se fazem obras. Quando elas se iniciam são sempre más, quando elas acabam… acabam por ser muito boas e com o tempo até ficam maravilhosas. Mais uma vez isso vai acontecer. Manter aquilo como estava é que não tinha graça nenhuma; era uma coisa que ninguém nos perdoaria. Nós fazemos e fazemos as coisas quando elas têm de ser feitas, independentemente do momento, mesmo quando se aproximam eleições. Não temos qualquer medo de fazer o que temos de fazer. Fomos eleitos para fazer e temos de fazer e fazemo-lo com alegria.

– O enterramento da linha férrea terá servido de bandeira em anteriores cam-panhas eleitorais. E agora com a obra concluída?

– Não pretendo usar nenhuma obra como bandeira; pretendo é fazer obras para satisfazer os espinhenses. Isso é o que tem vindo a acontecer. Algumas pessoas já se esqueceram como era a linha férrea antes do enterramento. Quando as pessoas iam ali para apanhar o comboio ou quando saiam do comboio e levavam com a chuva, para além de condições até miseráveis… Tudo isso mudou. As pessoas têm hoje um equipamento confortável para esperar pelo comboio, para entrar no comboio e sair do comboio. As pessoas que nos visitam ficam encantadas com aquilo que ali encontram. De facto, nós consideramos que é a obra do século, mesmo que alguns tentem denegrir esta obra. São aqueles que nunca fizeram nada e que nunca irão fazer nada na vida. Vivem só para destruir. Nós vivemos para construir. Fazemos exactamente o contrário deles. Trata-se de uma obra que se fez no tempo certo e se calhar não se faria nas próximas décadas. Muitos concelhos deste país que pugnavam por uma obra assim não a têm nem vão ter. Eu recordo, por exemplo, Vila Franca de Xira que luta afincadamente por uma obra do género e que não conseguiu nem vai conseguir. Nos conseguimos! Nem só aquele que se ouve falar é que tem opinião. Aqueles que normalmente não levantam a sua voz também têm opinião, nomeadamente quando votam!

– A obra da área libertada também encantará as pessoas?

– Não tenho nenhuma dúvida. A cidade aumentou… e muito desde o enterramento da linha férrea. Aquele espaço onde passavam cento e vinte comboios por dia passou a ser o espaço para a cidade e para as pessoas. São milhares de metros quadrados que vêm dar uma outra dimensão à nossa cidade. Claro que a obra está em curso, mas quando ela estiver pronta as pessoas vão perceber que a cidade passou a ser mais aberta e mais bonita. Há sempre alguém que diga mal, mas eu costumo dizer que é preciso que falem de nós…

– Mas está morosa… E há quem até diga… aos soluços…

– Esses são os mesmos que dizem que fazemos obra à pressa por causa das eleições. A prova de que não fazemos obras à pressa está aí. Eu sei que se esta obra estivesse concluída hoje… se calhar valia muitos votos. Eu sei! Mas nós temos de fazer a obra com cabeça, tronco e membros… Temos de fazer projectos, temos que estudar as coisas. Não podemos fazer as coisas de uma forma atabalhoada… Podíamos ter sacrificado tudo e todos e ter avançado de qualquer forma e já ter feito a obra. Poderíamos enganar muitas pessoas. Nós não queremos enganar ninguém. A obra é feita no momento adequado e no tempo certo. Há uma coisa que eu garanto: será levada até ao fim e ficará de acordo com aquilo que eu penso que é o objectivo da grande maioria dos espinhenses, eu diria até de mais de noventa por cento dos espinhenses.

– Há uma obra que não é da competência camarária, mas que ainda não foi processada e entope a principal entrada da cidade, concretamente a da rotunda…

– De facto, é uma obra que já devia estar concluída. Aliás, a prova de que ela não é da nossa responsabilidade é que tem lá placas do Instituto das Estradas a dizer que seremos breves, mas não têm sido nada breves, antes pelo contrário. É uma obra hidráulica com algumas dificuldades, mas não há nenhuma razão para que ainda não esteja feita. Não há quase semana nenhuma em que eu não esteja a intervir junto do Instituto das Estradas, da Brisa e do Governo. Têm-me dito que há um pequeno problema de financiamento bancário. Eu sei, inclusivamente, que a obra está adjudicada à Teixeira Duarte por cerca de um milhão e meio de euros, mas lamento profundamente que ainda não esteja concluída.

– Entretanto, arrancou, finalmente, a construção da ligação daquela rotunda à antense Rua Dias Afonso…

– Demorou mas está a ser feita. Dissemos que íamos requalificar a 326 e já está assinado o contrato com o empreiteiro que vai realizar essa obra. Dissemos que íamos resolver as obras das estradas que foram prejudicadas com a obra do enterramento da linha férrea e está a ser feito. Fomos acusados de estarmos a fazer isso à pressa… Os mesmos que há meio ano atrás lamentavam que não se tivesse ainda requalificado essas artérias! Não estamos nada a fazer à pressa. Estamos a fazer as coisas a partir do momento em que assinamos o contrato com a Refer que nos permite fazer essa obra. Se atrasou não foi por nossa culpa. Foi culpa da Refer. Se estamos a fazer agora não foi porque escolhemos este momento. Foi este o momento em que ficamos em condições de fazer aquilo que é preciso fazer. Nós fazemos ou não fazemos de acordo com calendários eleitorais… mas de acordo com os interesses de Espinho. Esse é sempre o nosso objectivo.

– Já vê alguma luz no fundo do túnel para o desemprego em Espinho?

– O problema do desemprego em Espinho resulta da situação nacional e internacional. Muitas das pessoas que vivem em

Foto VÍTOR LANCHA

Edifício (de raiz) da Biblioteca Municipal

"Há por aí alguém que diz que vai fazer… nós fazemos!"

"A biblioteca está praticamente pronta. O edifício será inaugurado brevemente. Nós não temos pressa. Não é pelo facto de ir haver eleições brevemente que nós estamos a apressar o que quer que seja. Repare-se que foram precisos cento e tal anos para a construção de uma biblioteca de raiz. Há quem diga que o Mota está há dezasseis anos na Câmara e ainda não fez a biblioteca, mas quando eu vim para a Câmara, Espinho já tinha cem anos e não tinha sido construída nenhuma biblioteca de raiz, o que acho incrível. Nestes dezasseis anos criamos as condições e a biblioteca está praticamente pronta. Antes havia mercado podre a cair, a antiga escola da Rua 23 podre e a cair, a piscina podre e a cair e os escombros da antiga fábrica Brandão Gomes. Não tínhamos luz nas ruas e as ruas estavam quase todas desfeitas. A beira-mar era aquilo que se sabe. Toda aquela beira-mar norte fomos nós que a construímos. Arranjamos o passeio da beira-mar central e muitas… muitas coisas. Nestes dezasseis anos fizemos muitas coisas. Ainda não fizemos tudo? Pois não, mas nunca vai estar tudo feito… Há sempre coisas novas para se fazer, mas fazemos! Alguns dirão que demorou tanto… Mas fazemos! E este é que é o problema dos outros… Nós fazemos! Nós prometemos construir a biblioteca. Está concluída. Não foi fácil? Pois não! Mas foi construída. O próprio arquitecto que desenhou a biblioteca há mais de vinte anos tinha uma encomenda para o projecto e andava-se de esquina para esquina a tentar ver quando é que se construía uma biblioteca. Nós construímos uma biblioteca. Espinho vai sentir-se orgulhoso de ter uma biblioteca assim. É uma biblioteca que nos custou muito dinheiro, porque não pensem que tudo que está ali é financiado… Não é! Uma boa parte é financiada mas é pelo orçamento da própria Câmara. Num espaço aprazível com a requalificação que fizemos no parque João de Deus, que também há muitos anos necessitava de uma requalificação, também a fizemos… também está feita. Há por aí alguém que diz que vai fazer… nós fazemos! Esta é que é verdade. As pessoas não se podem esquecer dos muitos milhões… muitos milhões de euros e de contos… que fomos investindo na nossa cidade. Há coisas para fazer ainda? Nós vamos fazê-las."

Com Napoleão Guerra (Anta), Abel Gonçalves (Silvalde) e José Fonseca (Espinho) nas juntas e a saudade de Carlos Gaio

Graça Guedes na Assembleia Municipal, António Catarino na comissão de honra e Gomes da Costa mandatário

– Quem é que, para já, o acompanha nesta recandidatura autárquica?

– A professora doutora Graça Guedes disponibilizou-se para se recandidatar à presidência da Assembleia Municipal porque adora Espinho e eu fiquei muito feliz com isso. É uma pessoa de grande craveira intelectual e política e não há tantas pessoas com esse nível. Gomes da Costa será o mandatário da minha candidatura e António Catarino ir+am presidir à comissão de honra. Pessoas dinâmicas, insuspeitas e de dimensão moral. Para além do Partido Socialista apoiar incondicionalmente as recandidaturas socialistas de Napoleão Guerra em Anta e de Abel Gonçalves em Silvalde, também apoiará incondicionalmente as recandidaturas independentes de Américo Castro em Paramos e de Alfredo Rocha em Guetim, para além de apresentar a candidatura do antigo presidente da Câmara, o doutor José Fonseca, à presidência da Junta de Freguesia de Espinho.

– Irreparável é a perda do vereador Carlos Gaio…

– Sempre que falo do doutor Carlos Gaio emociono-me. Era um intelectual de grande gabarito. O seu desaparecimento tão cedo fez com que não nos deixasse tudo aquilo que ele tinha e que gostaria de nos deixar. Era um homem que dava tudo o que tinha. Formado e informado acima da média. Foi uma perda irreparável para a cultura de Espinho. Ele tinha tantoCxoisa paar dar ao seu concelho. Foi um golpe muito duro para todos nos. Todos o respeitavam independentemente do seu posicionamento partidário. Era aquela figura que estava acima dos interesses pessoais, políticos e partidários. Foi, de facto, uma perda irreparável. E foi uma injustiça que a doença o tivesse apoquentado daquela forma e o levasse tão cedo!

Espinho trabalham em Ovar, Gaia e na Feira e sabemos que se os grandes grupos industriais e comer-ciais despedem pessoas, essas pessoas são de Gaia, Ovar, Feira e também são de Espinho. Mas os meios que temos ao nosso dispor não são muito grandes para minorar este problema, como é evidente.

– Mas há meios para a formação, como, por exemplo, o investimento no parque escolar?

– Temos vários processos em curso para a construção de centros escolares, mas continuamos, entretanto, a requalificar as nossas escolas. Enquanto não houver os centros escolares nós precisamos de ter escolas em boas condições, mas vamos construir os centros escolares e apesar de tudo estamos à frente de uma grande maioria dos concelhos. Estamos a projectar um parque escolar à medida dos tempos modernos, mas temos investido nas escolas que já existem e até já temos salas interactivas digitais com os computadores Magalhães e a Plataforma Camões proporcionando a que uma criança que esteja doente e fique em casa possa participar na aula que decorre na escola.

– E a preservação do litoral? Por enquanto nada…

– Os concursos estão feitos e todos os esporões do concelho vão ser requalificados. Isto precisa de ser feito periodicamente e vão ser investidos quase dez milhões de euros para a defesa de costa. Este processo vai ter um desenvolvimento muito grande depois de passar a época balnear.

– E em curso o Plano Director Municipal?

– O PDM é um instrumento estratégico e indispensável de planeamento urbanístico, Durante muito tempo procedemos à sua revisão com uma equipa que nos dá todas as garantias de qualidade técnica. Fizemo-lo de acordo com as regras em vigor e que envolvem diversos organismos. Pusemo-lo à discussão pública em todas as freguesias e naturalmente que há propostas de alteração, pois para isso é que servem as discussões públicas. Muito brevemente teremos a versão final que será discutida e aprovada na Câmara e na Assembleia Municipal para entrar em vigor. E um extremamente equilibrado e não vai de encontro à especulação imobiliária, nem podia ir. Tem em conta o interesse das pessoas, o interesse colectivo do povo de Espinho, porque esse é o nosso primeiro objectivo: o progresso sustentado, equilibrado e harmonioso para que possamos ter sol em todos as casa e apartamentos e qualidade de vida que é uma das grandes características de Espinho.

– E é em defesa da preservação dessa alegada qualidade de vida que candidata ao último mandato autárquico?

– Têm sido muitos aqueles que me incentivam na recandidatura à Câmara. Eu quero anunciar publicamente em primeira mão que decidi recandidatar-me para corresponder aos apelos que me tèm sido feitos, e são muitos, do povo de Espinho. E faço-o naturalmente com o mesmo espírito com que fiz nas vezes anteriores com espírito de missão. Eu quero sair da Câmara e poder dizer que a obra da linha férrea foi feita até ao fim, ou seja com a requalificação que ainda falta. Eu quero sair da Câmara e poder dizer que a minha cidade foi requalificada, assim como os pavilhões e os relvados sintéticos em todas as freguesias. Eu quero também poder dizer que as freguesias foram todas requalificadas. Por isso, preciso de mais quatro anos. Prometi outras obras e cumpri. Agora quero requalificar o que falta na zona piscatória e isso e indispensável. Não deu tempo ra para fazer tudo… mas fizeram-se tantas coisas! Portanto, decidi recandidatar-me.

– E só por isso?

– Também há outras razões que me levaram a isso. Eu sei que, em Espinho como noutras cidades do pais, qual é a alternativa em termos de Câmara. Sei bem que só o PSD sozinho ou acompanhado pode oferecer uma alternativa e fiquei muito triste com aquilo que vi nos últimos meses: o PSD ou pelo menos algumas pessoas do PSD a desenvolverem um processo que, de facto me deixa muito triste, ao ponto do candidato do PSD à Câmara ser a quinta ou a sexta escolha. Pelo menos, isso é público. Convidaram o doutor Guilherme Aguiar e ele não aceitou. Convidaram o doutor Vítor Hugo e ele não aceitou. Convidaram outras pessoas e também não aceitaram. Espinho merece mais. Espinho merece a primeira escolha e uma primeira escolha de qualidade. Isto significa que há pessoas que estão disponíveis para ser alternativas desde que lhes faça o altar e os levem paramentados até o altar. Como essas personalidades não se disponibilizam sem o altar e sem os levarem paramentados até ao altar… põem lá os ajudantes. Mas Espinho nã pode estar à mercê dos ajudantes. Isto não significa juízo de valor seja em relação a quem for, mas se o próprio partido que é alternativa antes de escolher um candisato tentou vários é porque achava que aquele que hoje é o seu candodfato não era o melhor. Eu penso que isto é muito pouco para Espinho. Espinho merece muito mais. Isto também influenciou na minha decisão de me recandidatar. E por isso eu cá estou para me recandidatar.

– As eleições constituem uma oportunidade para todos…

– Os espinhenses podem contar comigo. Eu conto com eles. Mas gostava de dizer o seguinte: eleições são eleições. Eu respeito todos os eleitores. Se me quiserem dar o voto ficarei contente e procurarei corresponder; mas se não mo derem eu os respeitarei na mesma, porque para mim a decisão dos eleitores do concelho de Espinho é tão séria e tão boa qaundo me dão o voto como quando não dão. É para isso que há eleições; é para os eleitores poderem decidir. Eu cá estou novamente a dizer: eu só peço mais quatro anos. Vocês vão decidir. Vão ter de escolher entre aquilo que já conhecem e aquilo que é desconhecido. Se optarem por não optar por mim agradeço na mesma todo o carinho e toda a amizade e todas estas eleições e reeleições ao longo destes dezasseis anos; foram muito simpáticos e carinhosos comigo e eu nunca vou esquecer isso!

– Mas o que é que espera?

– O que eu espero é uma boa decisão do povo. O povo sabe sempre decidir bem quando nós queremos e decide bem também da forma diferente daquela que nos queremos.

Bloco de Esquerda

ARRUADA E APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS A ESPINHO DO B.E. COM FRANCISCO LOUÇÃ

Sábado dia 1 de Agosto

16 horas – Concentração junto da Capela de S. Pedro
Arruada ao longo da marginal (Rua 2) até à Piscina.

17.30 horas – Apresentação dos candidatos autárquicos ao Concelho de Espinho na esplanada da praia da Baía.

«Defesa de Espinho» - 4035 – 2009-07-30

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Processo Comum Singular n.º 222/07.3TAESP

O arguido Alfredo Manuel Fernandes de Oliveira declara que o teor das notícias de sua responsabilidade publicadas a propósito do assistente Jorge da Rocha Pinto nos jornais "Maré Viva", "Defesa de Espinho" e "Jornal de Notícias", visaram unicamente o exercício de crítica, não tendo a intenção de ofender a honra e consideração do assistente.

A Oficial de Justiça,

a) *Telma Guedes*

DVD *para sempre*
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em ***DVD***
Agora os seus vídeos editados em ***DVD***

Carlos Salvador

Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar
4500 ESPINHO
Tlm. **918 648 672**

Pinto Moreira apela à mudança camarária – Marco Gastão, António Carvalho e Nelson Oliveira "juntam-se" a Rui Torres nas freguesias

PSD "arranca" em Silvalde a campanha autárquica

Foi festiva a noite de sábado em Silvalde, junto à sede dos Leões Bairristas, na zona da Marinha. Não, não era… uma acção socialista, mas simplesmente o arranque da campanha autárquica do PSD, com Pinto Moreira a discursar para o eleitorado social-democrata e estrategicamente com mais ênfase para todo o povo do concelho, enquanto avaliava a recepção de um lugar tradicionalmente socialista… E em casa… actuava Marco Gastão numa festa com SOS musical, pé de dança, bandeiras e porco assado!

Na qualidade de presidente da Comissão Concelhia, Vicente Pinto lançou o repto aos espinhenses, em geral, e aos silvaldenses, em particular, argumentando que e preciso mudar a gestão do concelho, confiando essa tarefa numa campanha vitoriosa do PSD, cujo candidato à Câmara logo se insurgiria contra alegadas promessas socialistas e as obras eleitoralistas…

"Não acreditem naquilo que vão passar agora a ver. Obras… porque se aproximam as eleições! Ruas alcatroadas… porque vêm aí as eleições!"

Empolgado pela festa e pelo facto do PSD ter inaugurado a sua campanha autárquica num lugar onde habitualmente se posiciona o PS, Pinto Moreira apelava à mudança do poder da Câmara, assegurando "muita dedicação e muito trabalho" em prol "de todos os espinhenses", registando a oportunidade de "confiar ao PSD o futuro do concelho".

Pinto Moreira fez uma súmula do que no seu entender o concelho padece, responsabilizando o PS e José Mota pela "falta desenvolvimento em todas freguesias", enquanto recordava "as idas a um país estrangeiro que todos sabem qual é" e até o desemprego que grassa no concelho.

No palco, onde num imponente ecrã fora exibido um documentário sobre "a realidade do concelho", era confirmada a recandidatura de Rui Torres à Junta de Freguesia de Espinho e apresentados os candidatos ás autarquias de Anta, Guetim e Paramos, designadamente Fernando Madureira, Nelson Oliveira e António José Carvalho.

Mas a noite já tinha aquecido… com o discurso de Marco Gastão, o candidato à Junta de Freguesia de Silvalde:

"Vocês sabeis quem eu sou e que podem contar comigo. Não vou admitir que haja Silvalde de cima e Silvalde de baixo. Todos os silvaldenses serão tratados como… silvaldenses! Não esquecerei as dificuldades dos pescadores e das vareiras de Silvalde e também lutarei contra o muro que separa (na linha férrea) Silvalde!"

Lúcio Alberto

Espinhenses Rosa Albernaz e Luís Neto na lista do PS para deputados pelo círculo eleitoral de Aveiro

A Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista aprovou em Comissão Política Distrital a indicação e composição da lista de deputados pelo círculo eleitoral de Aveiro.

Após as reuniões de Comissão Política Nacional e Comissão Nacional do Partido Socialista que tiveram lugar no fim-de-semana, a lista do PS ficou definitivamente estabelecida, com a integração dos nomes indicados pela quota nacional que estatutariamente compete ao secretário-geral do partido.

Assim, a lista de candidatos a deputados do PS pelo círculo eleitoral de Aveiro é composta pelos seguintes nomes (ordenados):

Maria de Belém Roseira (Lisboa); Afonso Candal (Aveiro); Sérgio Sousa Pinto (Lisboa); Rosa Maria Albernaz (Espinho); Vítor Fontes (Santa Maria da Feira); Filipe Neto Brandão (Aveiro); Marisa Macedo (Estarreja); Manuel São Bento (Águeda); Óscar Gaspar (Vagos); Mariana Franco (Ílhavo); Raul Martins (Aveiro); Jorge Sequeira (São João da Madeira); Rosário Relvas (Ovar); Luís Neto (Espinho); Regina Fontes (Arouca) e António Freitas (Castelo de Paiva).

Suplentes: Arminda Martins (Mealhada); Rui Marinha (Anadia); Ana Maria Silva (Vale de Cambra); José Salavisa (Oliveira do Bairro) e Luís Ferreira (São João da Madeira).

A lista proposta pelo PS apresenta uma profunda renovação, uma vez que, dos deputados eleitos por Aveiro hoje a exercer mandato, mantêm-se apenas Afonso Candal; Rosa Maria Albernaz e Marisa Macedo sendo que os restantes - à excepção de Maria de Belém Roseira e Sérgio Sousa Pinto – nunca desempenharam esta função.

ASDVA em festa – angariação de fundos

No próximo domingo, a sede da Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) estará em festa durante todo o dia, uma iniciativa que visa a angariação de fundos para a construção do novo edifício sede.

A entrada na festa é livre, havendo pela manhã ginástica colectiva e jogos tradicionais e à tarde muita animação musical com artistas da terra. Durante todo o dia irá funcionar a tasquinha regional e a tômbola. A associação convida toda a população a participar neste convívio de cariz social e a colaborar com a ASDVA.

Ângela Couto, presidente da Concelhia do CDS-PP

"Espinho é de todos os espinhenses, não é só dos socialistas!"

Foto CARLOS SALVADOR

Perspectivando que a bipolarização política "não seria um sinal de inteligência da nossa democracia", numa leitura nacional mas também extensível (e entendível) ao universo local, Ângela Couto observa que "o equilíbrio precisa de todos." A presidente da Comissão Concelhia Política do CDS-PP constata ainda que o desenvolvimento do concelho "pode medir-se pela falta de estratégia que não atrai população (somos um concelho cada vez menos populoso), não tem indústria e não sabe tirar partido da situação privilegiada de frente de mar e não defende políticas que visem a criação de postos de trabalho..."

Lúcio Alberto

– Que ilações e resultados sobejam do seu mandato na presidência concelhia do CDS-PP?

– Fomos e seremos sempre um partido aberto ao diálogo para aqueles que querem que sejamos a sua voz. Apesar de sermos um partido pequeno não quer dizer que não tenhamos projectos sérios ou apresentemos soluções menos válidas do que os outros. Sempre fomos uma voz incómoda tanto na vereação da Câmara Municipal como na Assembleia Municipal e nas freguesias onde estamos representados. Quando promovemos o debate sobre o turismo de Espinho, convidamos todos os quadrantes políticos, embora ainda haja pessoas que não compreendem a força da união, o valor da diversidade e a riqueza da diferença. A vantagem de sermos um partido minoritário dá-nos a percepção de que necessitamos dos outros. Por isso, abrimos o partido à sociedade. Somos parte da sociedade civil. Afinal, Espinho é de todos os espinhenses, não é só dos socialistas!

– De facto, não se afigura fácil o papel do responsável mor da concelhia de um partido com menor expressão eleitoral do que aqueles que corporizam a dita bipolarização do quadro político nacional e também no cenário local...

– A acentuar-se uma tendência de bipolarização receio que se crie um problema para a jovem democracia que temos. Com este governo do partido socialista, aprendemos a lição da "ditadura das maiorias", querem, podem e mandam. A bipolarização política não seria um sinal de inteligência da nossa democracia. Temo, isso sim, um retorno ao antes do 25 de Abril: "os salazaristas" corporizados naqueles que nos governavam e os que não pensam como eles "a oposição". A nossa memória não pode esquecer este facto. O equilíbrio precisa de todos. Os partidos pequenos têm que ter sempre uma palavra a dizer. De facto, as pessoas pensam de maneira diferente e, por isso, é que se arrumam em partidos diferentes. O CDS-PP acredita que é possível fazer mais e de modo diferente.

– O que seria necessário para conferir ao CDS-PP a projecção nacional de outros tempos? Com reflexos locais...

– É um partido que não se limita a dizer mal e apresenta soluções que estão a mobilizar. Os seus recursos humanos permitem-lhe afirmar-se como alternativa e tem um trabalho sério na defesa dos interesses dos mais desfavorecidos. Rotulam-nos sempre de "direita" como se isso fosse pejorativo. Existindo boas soluções, políticos sérios, respostas eficazes, tanto dá ser de direita como de esquerda. Somos, isso sim, do Centro Democrático Social. Sempre entendi o CDS-PP como o partido que melhor enquadrava as minhas convicções. Acredito que, tal como nas europeias, vamos ter um bom resultado já nas próximas eleições.

– Amaro da Costa, Freitas do Amaral, Manuel Monteiro e Paulo Portas marcaram, entre outras figuras, as eras do CDS-PP, uns mais do que outros, mas o actual líder já protagonizou fases mais notáveis ou as recentes sondagens não expressam a realidade actual dos índices da tendência de voto nacional?

– Estou convicta de que enveredando por um caminho de verdade, de transparência e de seriedade, conseguiremos limpar a má imagem que figuras, como Freitas do Amaral, Manuel Monteiro e outros, deram ao partido. Os dirigentes passam e as instituições ficam. Mas, cada um deverá ter a consciência de servir o país e não servir-se das instituições para sua projecção pessoal. Porém, como fundador, foi Freitas do Amaral quem mais prejudicou o CDS. Ainda hoje se continua a pagar a factura de alguma falta de confiança do eleitorado.

Quanto às sondagens, o resultado que obtivemos desmentiu todas as que foram realizadas durante a campanha eleitoral. O CDS-PP foi constantemente confrontado com sondagens em que nem um deputado elegia. Elegemos não um mas dois deputados. Na última semana, os vários institutos atribuíam-nos 3%, 4%, 5% e 6%. Nenhum se aproximou da verdade. Este fenómeno terá influenciado negativamente eleitores na sua ideia de utilidade do voto CDS-PP. Por isso, algo tem de mudar na forma e na publicação de sondagens em Portugal. É fundamental exigirmos responsabilidades a quem as faz e rigor a quem as publica.

– E que percepção tem da intenção de voto dos espinhenses?

– Não vão dar mais o seu voto de confiança ao Partido Socialista. Disso tenho quase a certeza.

– Quais serão as perspectivas do CDS-PP de Espinho para as próximas eleições autárquicas?

– Acredito que os espinhenses vão dizer "não à governação socialista". Isto porque, em termos de resultados económicos, a Câmara Municipal de Espinho está entre as piores câmaras municipais do país: em 2007, apresentou um resultado negativo de 4,3 milhões de euros; em 2008 aumentou o resultado negativo para 5,5 milhões de euros e em 2009, mantendo-se a tendência, será de 7 milhões de euros. É um "grande buraco". A Câmara de Espinho nunca diminuiu as suas despesas nem apresentou qualquer plano de contenção das mesmas. Esta autarquia já não tem qualquer margem de manobra, uma vez que as receitas não podem ser aumentadas porque todos os impostos autárquicos (IMI, Derrama, IRC, Taxas, etc.) estão na taxa máxima permitida por lei. Ou seja, Espinho exerce o maior índice de imposição fiscal do país sobre os seus habitantes e mesmo assim não consegue gerir a Câmara sem recorrer, permanentemente, a endividamentos.

Mesmo na actual conjuntura de crise económica, o Partido Socialista quis impor-nos o ónus do não pagamento aos seus fornecedores, caso o empréstimo do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado não obtivesse os votos favoráveis da Assembleia Municipal, mas esse ónus não é nosso. A quantia paga em 2008, aos assessores do gabinete de apoio ao senhor presidente, José Mota, aumentou 300%, ou seja, "triplicou" em relação a 2007, passou de 37 milhares para 108 milhares de euros. E os gastos que o senhor José Mota e respectiva comitiva que o acompanhou ao Brasil fizeram, na conjuntura económica actual, são um escândalo e constituem um acto imoral. A responsabilidade é de quem executou essas dívidas e de quem passa "férias" à conta do dinheiro dos nossos impostos, não é nossa. Isto demonstra bem o que não deve ser feito com os dinheiros públicos, com o dinheiro dos nossos impostos.

Quanto ao desenvolvimento do concelho, ele pode medir-se pela falta de estratégia que não atrai população (somos um concelho cada vez menos populoso), não tem indústria e não sabe tirar partido da situação privilegiada de frente de mar e não defende políticas que visem a criação de postos de trabalho... Lamento que o concelho de Espinho, com 19,1% de desempregados, seja o primeiro no ranking do desemprego a nível nacional.

Este é o resultado visível de dezasseis anos de "desgovernação socialista" da Câmara Municipal. A situação política actual reclama rigor nos conceitos, clareza nos objectivos, consistência nas estratégias e realismo face aos recursos. Estas são razões suficientes para estarmos, com humildade e simplicidade, a constituir-nos como uma solução para Espinho.

– A participação do CDS-PP na Assembleia Municipal será condicionada pelo número reduzido de vogais no universo representativo da coligação com o PSD ou outras razões limitam uma intervenção com efeitos mais práticos?

– Foram muitas as vezes que o senhor José Mota se incomodou com as intervenções e com as declarações de voto do CDS-PP. Com dois elementos, apenas, defendemos tudo o que entendemos ser uma mais-valia para o concelho, venha de que quadrante político vier. Só lamento que o que ali se passa, não transpareça na comunicação social, apesar "do fraco nível" das discussões - de ânimo leve se fala de tudo sem se saber muitas vezes de quê, se "agride" porque não se é da mesma cor política e se atropela o regulamento sem que a Mesa da Assembleia

tenha uma intervenção disciplinada e rigorosa – esta é que é a grande questão.

– Não obstante o conceito fiscalizador e deliberativo que a fundamenta, poder-se-á concluir que, afinal, a Assembleia Municipal tem a aparência de um órgão decorativo...

– Este órgão deliberativo só exercerá as suas funções eficazmente quando a Câmara Municipal der cumprimento às deliberações aprovadas na sua Assembleia. Nestes dois últimos mandatos, o trabalho da Assembleia Municipal foi praticamente ignorado: tantas horas de trabalho, de discussão, de confronto de ideias, para quê? A maioria socialista não executou nenhuma das suas deliberações. Desta forma, o partido socialista compromete a eficácia deste órgão e torna-o inócuo. Também, a falta de clareza na apresentação dos documentos com "manobras de transferências" de verbas da Câmara para a Fundação Navegar, para a ADCE, para o Multimeios e, no futuro para o FACE, inviabiliza qualquer fiscalização. Denunciamos o que não deve ser feito, embora não transpareça para a opinião pública porque o aparelho socialista controla quase tudo. Acreditamos que não é necessário conquistar-se pessoas através da oferta de empregos a familiares dos que se "tornam" socialistas. Isto deve ser duramente criticado pelo voto dos espinhenses. Esta postura não é séria. Esta postura é escandalosa e imoral. Esta postura leva a desacreditar a política e a aumentar a abstenção dos eleitores.

– O CDS-PP logrou eleger um vereador neste último mandato autárquico...

– O nosso vereador, José Pinho, mais não pode fazer do que votar sempre em minoria (3 do PSD/CDS mais 4 do PS). Sem pelouro nenhum atribuído, por não ser socialista, cumpriu sempre o seu papel, assistindo às reuniões do executivo e marcando a sua posição com pertinentes declarações de voto.

– Espinho de turismo ou de serviços? Porque de indústria já quase nada...

– O turismo é o principal vector de desenvolvimento económico do concelho e deverá ser factor determinante na criação de emprego e na reabilitação de espaços públicos. Não existe somente turismo ligado ao sol e ao mar. Deve haver, cada vez mais, turismo de negócios, cultural e citadino sendo relevante o turismo de congressos. Paralelamente, temos de desenvolver um turismo baseado em eventos desportivos e culturais.

Entendemos que o turismo, embora seja a principal actividade económica do concelho, não deve esgotar a política de desenvolvimento económico do município. Assim, devem-se desenvolver práticas que levem à atracção de empresas, sobretudo na área dos serviços, quer sejam: instalação de empresas, escritórios, comércio, laboratórios de investigação, pólo universitário e áreas de lazer. Temos de encontrar uma política fiscal que facilite a instalação de empresas, baixando a derrama na freguesia e melhorando os acessos viários. Através da baixa do IRC e da construção de melhoradas vias de acesso, essa freguesia começa a conhecer um novo dinamismo económico. É preciso dar pequenos passos, pequenos sinais de confiança, para se credibilizarem as opções de que vale a pena apostar em Espinho.

– E o comércio ainda ostenta o cariz tradicional ou a tradição já não é o que era?

– A sociedade transformou-se e os hábitos das pessoas mudaram. Não podemos ficar indiferentes a esta alteração de hábitos. Temos de a compreender e de, rapidamente, nos adaptarmos a essa mudança. As pessoas gostam de se deslocar de automóvel até ao local onde vão adquirir o que necessitam. Enquanto o problema do estacionamento não for resolvido, o comércio vai sentir os seus efeitos. Depois outro factor que está longe de ter solução é o da reabilitação urbana. Temos de valorizar cada vez mais o património construído seja este representado por palacetes ou casas de traça arquitectónica de marcantes períodos da nossa história ou por simples casas rurais nas freguesias. Temos de tomar medidas, para tornar economicamente uma boa opção a preservação do património, para que a cidade seja agradável e não dê sinais de desleixo. Esta falta de reabilitação urbana também afecta negativamente o comércio.

– A actual moldura do estacionamento pago teve ou não reflexos nos pressupostos que projectaram o pagamento do aparcamento no perímetro central da cidade?

– É óbvio que sim. E até tornou mais gritante a questão da reabilitação urbana porque a falta de movimento de carros e moldura humana pôs mais em evidência o aspecto de abandono de alguns prédios bastante degradados.

Em relação ao estacionamento, a nossa posição na Assembleia Municipal foi a de que, visando criar mobilidade e rotatividade no estacionamento, a exploração directa dos parquímetros pela Câmara Municipal, com tarifas mais reduzidas e especiais para proprietários e funcionários das lojas, bem como o estacionamento gratuito para moradores, seria a melhor solução. Defendemos uma zona bem mais reduzida de estacionamento pago e o estacionamento grátis na hora do almoço e fim-de-semana. Condenamos o início da exploração do espaço de estacionamento sem que a construção do parque subterrâneo de estacionamento esteja a ser iniciada. Por isso, votamos contra e duvidamos da legalidade do contrato celebrado entre a ESSE e a Câmara Municipal, quando a empresa concessionária era a firma Irmãos Cavacos.

– Entretanto, decorre a discussão pública da revisão do Plano Director Municipal...

– Espinho tem 34000 habitantes com 17000 activos e apenas oferece 14000 postos de trabalho. Cerca de 3000 procuram emprego fora do concelho. Este panorama mostra porque não evoluímos. O PDM, sendo um documento de planeamento, não nos traz nenhuma novidade. Não integra as freguesias num articulado que contemple as prioridades de uma estratégia, ainda por definir. Não delimita zonas de habitação a preços controlados. Denuncia falta de estratégia em contrariar a saída de jovens casais e não fomenta o regresso dos casais menos jovens e de meia-idade. Não define o local para a criação de um parque de actividades empresariais e mantém a degradada Zona Industrial a sul da Rua 20. Nada sobre o futuro da zona do golfe e do Aeroclube, bem como do centro hípico. Apenas, uma praia com a bandeira azul. É assim que Espinho se quer defender como concelho eminentemente turístico? Onde está a valorização das actividades locais como o comércio, o turismo, a informação, a comunicação e a imagem, o desporto e recreio, a cultura e a saúde? Porque é que não somos capazes de "copiar" o exemplo de concelhos mais desenvolvidos e melhor projectados que o nosso?

– Afinal, que solução para Espinho?

– As preocupações não se têm centrado nos espaços públicos, no bem-estar do cidadão, nem tão pouco nos arruamentos, passeios e zonas de lazer. Até o nosso passeio marítimo está desleixado. A requalificação do centro da cidade foi um erro que todos estamos a pagar caro. As entradas principais do concelho envergonham-nos. Afinal, há tanto por fazer. Não seríamos justos se disséssemos apenas mal, mas o papel da oposição é o de denunciar o que está mal e não aplaudir o que se faz bem (pois tudo deveria ser sempre bem feito e em prol do bem de todos). É preciso analisar as diferentes soluções, ponderar os prós e contras dessas soluções e avaliar o que é melhor para o concelho. É preciso ouvir os mais à esquerda, conversar com os mais à direita, incluir os pontos de vista dos do centro. Se necessário for, fazer pactos de regime e não rasgar propostas válidas só porque vêm de outro quadrante político. Lamentamos que o PSD local não se tenha associado a nós, na procura de uma boa solução alternativa para Espinho, mas nem por isso vamos desistir de procurar o melhor para a nossa terra.

Os espinhenses estão fartos de promessas. Queremos o envolvimento de todos na procura de uma boa solução. Respeitamos as dificuldades do país e, por isso, os nossos candidatos vão fazer uma campanha de baixo custo mas de muita, muita vontade de alterar o rumo do nosso concelho. Seremos sérios e rigorosos no discurso e competentes na acção. Espinho merece isso.

"Estivemos sempre aberto", mas...

"O PSD disse não à coligação"

– Ainda "Juntos por Espinho"?

– Tentamos dar um sinal claro de que acima de tudo estão os interesses do concelho. O CDS-PP procurou encontrar a solução para Espinho. Por isso, estivemos sempre abertos a uma coligação. O PSD disse não à coligação.

Foto CARLOS SALVADOR

Enterramento da via-férrea mudou Espinho...

"De estaleiro a céu aberto para zona de deserto e abandono"

– Espinho é obra?

– Não seria sério da minha parte dizer que Espinho não tem obra nenhuma. Espinho tem alguma obra. A questão que se coloca é se estamos a promover Espinho da melhor forma. Se estamos a rentabilizar a obra. Temos o que temos e é com isso que vamos apresentar soluções. A crise pode também ela ser benéfica. Faz-nos pensar que temos de aproveitar tudo muito bem. Fizeram-se erros? Sim e nós tomamos sempre posição:

Defendemos o enterramento da linha em todo o concelho. Atiraram-nos com a mentira de tecnicamente ser impossível por causa das ribeiras. Mas nós não somos analfabetos. Encanar a ribeira do Mocho e a ribeira de Silvalde são duas obras muito pequeninas quando comparadas com o Canal da Mancha.

Fomos a única força política a defender a mudança da nova estação da CP para o Vale do Vouga, como forma de se potenciar o desenvolvimento da zona sul de Espinho. Hoje, já se ouvem vozes socialistas dizerem que a Estação onde está foi um erro e que deveria ter sido construída a sul da Rua 33. Lamentamos, mas o CDS-PP fez tudo o que estava ao seu alcance para que tal não acontecesse.

Na requalificação do Mercado Municipal defendemos a construção de um parque subterrâneo que desse resposta à falta de estacionamento no centro da cidade. Não nos deram ouvidos

Pouco tempo depois, negoceiam as zonas de estacionamento à superfície hipotecando o espaço público por décadas, sem que as contrapartidas dos parques subterrâneos estejam sequer a serem iniciadas.

Em Novembro de 2007, foi o CDS-PP que alertou a Câmara Municipal para a despromoção da Secção de Comando da PSP, que estava a ser negociada entre alguns concelhos do nosso distrito e o Governo. Pedimos à Câmara Municipal para envidar todos os esforços e protestos, junto do Ministério da Administração Interna, impedindo que Espinho perdesse a mais-valia de uma Divisão de Comando da PSP e se transformasse numa "simples" Esquadra Policial. Conseguimos. Quem saiu vencedor foi Espinho.

Defendemos a criação de zonas de construção a preços controlados que permitissem a fixação dos nossos jovens, evitando a procura de casa em concelhos vizinhos. Ideias da oposição não são para levar a sério. Talvez, por isso, o novo PDM é omisso nesta matéria. De muitas outras questões poderíamos falar, mas estas são as que de momento me ocorrem.

– Mas o enterramento da via-férrea mudou Espinho...

– Sim, mudou Espinho de "estaleiro a céu aberto" para "zona de deserto e abandono". As obras causam sempre problemas mas quem detêm o poder tem o dever de os minimizar. Temos o direito de exigir mais respeito porque já estamos cansados de tanta confusão. Só espero que muito em breve possamos desfrutar da zona liberta à superfície e possamos esquecer os grandes inconvenientes que nunca foram minimizados. Já merecíamos isso.

No Complexo Desportivo de Paramos

Festa das Colectividades

É já neste fim-de-semana que o Complexo Desportivo de Paramos acolhe uma nova edição da Festa das Colectividades, evento que reúne no mesmo espaço as diversas colectividades da freguesia e que visa homenagear aqueles que durante o ano lhes dedicam muito do seu tempo.

O evento arranca amanhã pelas 20 horas, com a realização de um jantar convívio a preço simbólico, seguido de muita animação a cargo da prata da casa, já que estão previstas as actuações da Banda União Musical Paramense (adultos e juvenis) e do Rancho Regional Recordar é Viver.

No sábado, a festa começa logo pela manhã com a realização de jogos de futebol infantil (dos 10 aos 14 anos, às 10 horas, segue-se um almoço convívio novamente a preços simbólicos e, a partir das 14h30, haverá jogos tradicionais.

Para as 15.30 horas está marcado um jogo de futebol para veteranos e às 19 horas, também no campo e como já é tradição, será celebrada a missa campal, cujo ofertório é a favor da Igreja Paroquial.

A noite será animada começando com o jantar convívio seguido da actuação do grupo Bossa Nova. Pelo meio, está prevista a realização de uma sessão solene, durante a qual será feita a homenagem aos campeões e às figuras que se destacaram nas colectividades ao longo do ano.

A festa encerra no domingo que é preenchido com a final do torneio de sueca, organizado pela Associação Desportiva da Lomba e que decorre pela manhã. Segue-se o almoço e, à tarde, a partir das 15 horas, sobe ao palco o grupo "Leandro e a sua Banda" que toca até às 18 horas atura em que terminam as festividades.

Nova Direcção empossada perante coordenadora nacional

Cruz Vermelha de Espinho passa a delegação

Foi na quinta-feira, ao fim da tarde, que a direcção da agora Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa fez juramento e tomou posse em sessão presidida pelo delegado regional, Mário Silva, na presença da coordenadora nacional das delegações, Ivete Barbosa.

Fotos VÍTOR LANCHA

Enquanto representante legal do presidente da Cruz Vermelha, Luís Eduardo Barbosa, o delegado regional testemunhou os juramentos dos membros da direcção espinhense, seguidos da intervenção de Ivete Barbosa que apenas desejou "as maiores felicidades, muito trabalho e sucessos" à equipa empossada.

O presidente espinhense Romeu Vitó mostrou-se muito satisfeito pela forma solene e digna que tomou a sessão da primeira tomada de posse do anterior núcleo agora delegação, prometendo muito trabalho e pedindo a todos aqueles que convidou para com ele assumirem este desafio, total colaboração "para que possamos dar a esta delegação o empurrão de que ela precisa."

"Agora, vamos trabalhar. Por mim, prometo dar o meu melhor e sei que esta equipa, com certeza, fará o mesmo", afirmou o presidente.

Por fim, Mário Silva mostrou-se "orgulhoso" por estar Espinho onde sempre que vem faz questão de pedir "mais e melhor". Sublinhando que a delegação terá maiores responsabilidades, garantiu a sua disponibilidade para colaborar e deu as boas-vindas às caras novas, assegurando-lhes que "a Cruz Vermelha é uma família e o voluntariado um vício".

A Direcção da Delegação de Espinho Cruz Vermelha fica assim constituída: Romeu Vitó (presidente); Maria Rogélia Catarino (vice-presidente); Joaquim Conde Figueiredo (vice-presidente); Horácio Augusto (vice-presidente); Manuela Isabel Gomes (vice-presidente); Maria da Conceição Oliveira (tesoureira); Maria de Fátima Cunha (vogal); Sónia Cristina Augusto (vogal); Maria Helena Monteiro (vogal).

Sandra Soares

OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Tudo o que damos tem retorno...

Chovia torrencialmente e Lúcia, já idosa estava parada na berma da estrada com um pneu do carro furado. Como resolver situação tão dramática?

Viu então aproximar-se um homem pobremente vestido, que fez temer o pior – um ladrão com certeza que se iria aproveitar da ocasião.

Enganou-se. O homem aproximou-se e sossegou-a:

"Não sou um salteador, só vejo que a senhora precisa de ajuda e eu quero ajudar."

E acrescentou com o mesmo ar delicado:

"Entre no carro, porque cá fora está um grande temporal. E a propósito, chamo-me João."

Começou o seu trabalho e o pneu foi mudado.

No fim Lúcia perguntou quanto lhe devia pelo serviço e pasmou ao ouvir:

"Não é nada; eu gosto de ajudar e se a senhora me quer pagar peço-lhe que, logo que surja a oportunidade ajude alguém, como eu fiz".

Lúcia continuou o seu caminho e parou num pequeno restaurante de estrada. Aí foi atendida por uma rapariga ainda nova, com sinais de avançada gravidez, mas com um sorriso acolhedor. Trouxe-lhe uma toalha para secar os cabelos e perguntou o que desejava.

Lúcia comeu qualquer coisa e pediu a conta. Sentia-se intrigada ao pensar como uma rapariga naquele estado, visivelmente cansada a uma hora tão tardia, podia ser tão amável.

Pagou e enquanto esperava pelo troco, escreveu algo no guardanapo de papel e debaixo deste colocou uma nota de 500 euros. Saiu.

Quando a rapariga regressou já não a encontrou e ficou muito comovida, não só com a mensagem – "Eu hoje fui ajudada gratuitamente – faça o mesmo sempre que puder" –, mas também com o dinheiro, numa altura em que estavam a passar grandes dificuldades com a vinda em breve do filho.

Chegou a casa e meteu-se na cama. O marido já dormia. Então a rapariga depois de agradecer a Deus aquela dádiva tão generosa e oportuna, beijou o marido e murmurou:

"Dorme bem, João."

Naquele dia houve doação e retorno!

** texto (de autor desconhecido) adaptado*

Pároco espinhense Samuel Félix acolhido pela população

Missa nova

Foi na tarde de domingo que a paróquia de Espinho viveu um momento único, com a celebração da primeira missa do padre Samuel Félix, natural da freguesia de Espinho, acolhido de forma magnífica pela população que encheu por completo a Igreja Matriz, onde também marcaram presença 43 padres, 24 seminaristas e diversas entidades civis.

Sandra Soares

Foto DOMINGOS SANTOS

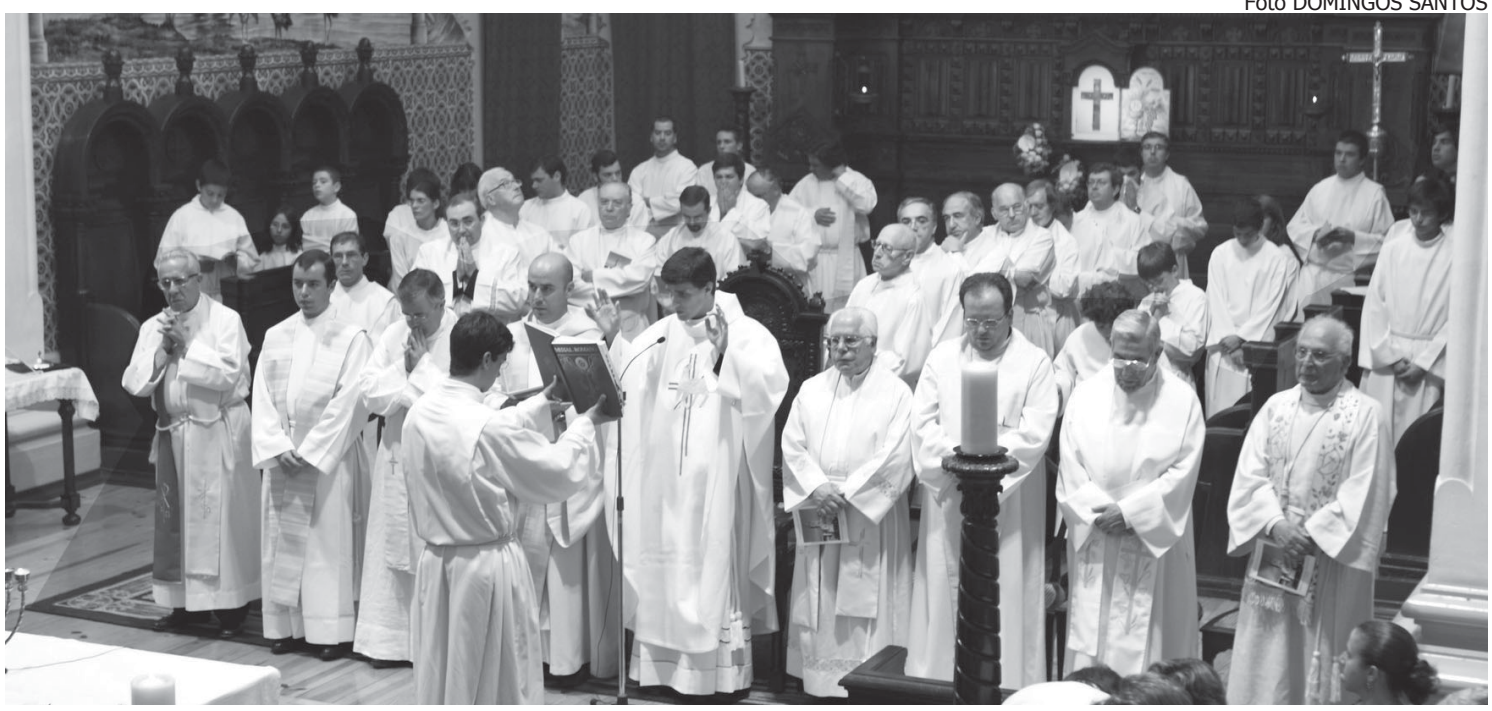


Foto VÍTOR LANCHA

A paróquia de Espinho promoveu no sábado "viagens ao pôr-do-sol" com uma eucaristia (e diversas actividades) na praia

Samuel Félix, com 26 anos, foi recentemente ordenado padre, pelo bispo da Diocese do Porto, D. Manuel Clemente, na Sé do Porto, celebrando a sua primeira missa na tarde do passado domingo na paróquia que o viu nascer – Espinho, uma acontecimento histórico para a paróquia, já que não há memória de tal celebração realizada cá.

Depois de diversas actividades que decorreram ao longo da semana e culminaram com a celebração de uma missa campal em pleno areal, ao início da tarde de domingo a Banda de Espinho acompanhou o Conselho Permanente Pastoral e o pároco José Pedro Azevedo a casa do recentemente ordenado padre Samuel, seguindo depois todos em cortejo até ao Salão Paroquial, onde o novo padre se paramentou.

Já acompanhado pelos 43 padres e 24 seminaristas que presenciaram a cerimónia, o padre Samuel Félix seguiu em procissão para a igreja onde foi acolhido efusivamente pela população que aí o esperava.

Durante cerca de duas horas e meia decorreu a primeira missa do Padre Samuel, uma cerimónia muito emocional e comovente que incluiu diversos testemunhos de crianças, jovens e dos pais de Samuel Félix que lembraram ter entregue dois filhos a Deus, o primeiro por falecimento, o segundo de forma diferente, através do sacerdócio.

A cerimónia foi acompanhada pela música da responsabilidade dos grupos corais da paróquia que uniram as vozes sob a direcção do maestro Boaventura Moreira num momento de grande beleza.

Na cerimónia além do grande número de padres e seminaristas, sublinhando a importância do momento para Espinho, também marcaram presença o presidente da Câmara Municipal, José Mota, os presidentes da Junta e Assembleia de Freguesia de Espinho, Rui Torres e Quirino Jesus, os comandantes da PSP e dos Bombeiros Voluntários de Espinho, entre outras individualidades.

Finda a cerimónia na igreja seguiu-se um convívio no salão paroquial com os familiares do padre Samuel Félix, amigos e todos os movimentos paroquiais.

72º aniversário da Santa Casa

Festa em família

Os 72 anos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho foram comemorados "em família", com o provedor Amadeu Morais a falar do processo de certificação que deve terminar até ao final do ano e da opção pela suspensão dos projectos até que seja clarificado o tipo de apoio dado a estas instituições, pois lembra que a Segurança Social se encontra em dívida com a Santa Casa. Entretanto, propõem-se assumir novo mandato até às bodas de diamante.

Sandra Soares

Foto SS

Foi no passado fim-de-semana que a Santa Casa da Misericórdia comemorou os seus 72 anos com uma festa para os utentes em que os mesários também estiveram presentes.

No sábado, houve almoço especial, seguido de um belíssimo espectáculo de danças de salão, protagonizado por alunos do Clube de Danças de Salão de Gaia – Apolo Gaia e da missa solene celebrada nas instalações da instituição. Domingo, lembraram-se os irmãos, benfeitores, utentes e funcionários falecidos como uma romagem ao cemitério de Espinho.

Na festa de aniversário a que Amadeu Morais também compareceu, o provedor lembrou ao ***Defesa de Espinho*** que este foi "mais um ano de anseios e preocupações como é habitual neste tipo de instituições".

Em relação aos projectos a Misericórdia, por opção própria, resolveu fazer um compasso de espera "pois os momentos que se vivem são de incerteza relativamente ao tipo de apoio com que estas instituições podem contar da parte do Estado. Optámos por ver consolidadas políticas nesta área e na altura própria avançaremos, pois temos projectos e ideais, é só começar a executar", refere o provedor.

Ainda assim, "a Misericórdia está muito longe de estar parada, eu diria até que está a atravessar um momento de saudável turbulência porque está a decorrer, desde o princípio do ano, o processo de certificação, um processo moroso e doloroso, porque implica quebra de rotinas instaladas há muitos anos. O sector de Higiene e Segurança Alimentar está praticamente concluído, a procriação medicamente assistida já está certificada, tendo integrado a rede para redução de listas de espera nesta área, pelo que o processo está a decorrer e contámos tê-lo concluído até ao final do ano", revela Amadeu Morais.

Nas diferentes valências a Santa Casa continua com capacidade máxima, à excepção do Centro de Dia, cuja ocupação está em metade. Em termos de camas está cheio e com uma lista de espera muito grande que denúncia carências nesta área, mas Amadeu Morais lembra que "o centro de dia também era prioritário para a Segurança Social que deve à Santa Casa 120 mil euros, relativas à candidatura ao PARES com que foi contemplada e que nunca chegou."

O mandato desta Mesa acaba no final deste ano e, embora ainda não tido sido colocada a situação, caso a equipa aceite manter-se em funções, Amadeu Morais também se propõem a continuar já que tem projectos que gostaria de ver concluídos e espera ver a Santa Casa chegar aos 75 anos, "mais pujante, mais eficiente nos serviços que presta e dotada do mesmo espírito de solidariedade que neste momento tem, por contar com um corpo de funcionários de grande dedicação."

Moto Clube de Espinho assinala 15.º aniversário

Sete dezenas de amigos em convívio

Foto VÍTOR LANCHA

O Motoclube de Espinho realizou de sexta a domingo a sua festa de aniversário, comemorativa de 15 anos de existência, que incluiu diversos momentos de convívio e passeios de moto, reunindo cerca de sete dezenas de amigos e associados.

Além do clube espinhense, marcaram presença nesta festa enquanto convidados o Motoclube "Vagabundos do Castro" de Santa Maria da Feira, assim como os venezuelanos LAM e elementos de um Motoclube da Bélgica.

Na sexta-feira realizou-se um jantar convívio no restaurante Pátio d'Avô em Espinho, animado com uma sessão de fados.

Sábado o encontro foi no bar Maresia e depois houve desfile de motas, que terminou junto ao Museu Municipal de Espinho com os participantes a terem direito a visita guiada. O dia terminou com o jantar no Restaurante "Petiscos", em Guetim.

Domingo, o clube espinhense organizou um passeio mototurístico até à praia do Furadouro, para encontro com outros motoclubes e amigos das duas rodas.

Fazendo um balanço de três dias de comemorações, o presidente do clube, Rui Gonçalves, e o seu relações públicas, César Milheiro, agradeceram as participações neste aniversário dos 15 anos, ficando a vontade de realizar novos eventos, já que todos os participantes se mostraram muito satisfeitos com os momentos que lhes foram proporcionados.

Probus comemora 12.º aniversário

Maria do Carmo Rocha assume presidência

No jantar comemorativo do 12.º aniversário do Probus Clube de Espinho houve também transferência de tarefas com Maria Isabel Ribeiro a passar o testemunho a Maria do Carmo Rocha, que apelou à "união de todos" para que o clube "tenha a dignidade que merece".

Foi na noite de sábado que algumas dezenas de membros do Probus Clube de Espinho se reuniram no Hotel Praiagolfe para o jantar comemorativo do seu 12.º aniversário, que contou também com a presença do vereador da Câmara Municipal, Manuel Rocha, assim como de representantes do Rotary Clube de Espinho e de Abreu Cepeda, fundador do Probus espinhense.

O jantar serviu ainda para a transferência de tarefas, assumindo agora o cargo de presidente do Conselho Director do clube Maria do Carmo Rocha, acompanhada de Manuel Salvador Maia de Pinho (vice-presidente), Rosa Martins de Freitas Duarte (secretária), Belmiro Mendes da Rocha (tesoureiro) e Antónia Fernanda Costa Oliveira (vogal).

Na hora da despedida, a presidente cessante, Maria Isabel Ribeiro, fez questão de deixar um último agradecimento às entidades que com ela mais de perto trabalharam, destacando a Câmara Municipal de Espinho, o jornal ***Defesa de Espinho*** e o Rotary Clube de Espinho.

Na tomada de posse a nova presidente garantiu que o trabalho desenvolvido pela direcção cessante não será esquecido, prometendo "fazer o melhor que souber e poder para dar cumprimento a esta missão".

Maria do Carmo Rocha lembrou no entanto que necessita da união de todos, "porque só todos unidos podemos ser bons companheiros e dar ao Probus Clube de Espinho a dignidade que ele merece".

Enquanto representante do Rotary espinhense, clube padrinho do Probus, Henrique Cierco lembrou o lema dos rotários para 2009 – "O futuro do Rotary está nas suas mãos" –, para afirmar que o futuro do Probus espinhense também está nas mãos dos seus associados.

A noite acabou em festa com os "parabéns a você", cantado primeiro aos aniversariantes e depois ao Probus Clube de Espinho.

Sandra Soares

Fotos SS

Os novos corpos directivos empossados no sábado

Maria Isabel Ribeiro cedeu a presidência a Maria do Carmo Rocha

Folclore nos Altos-Céus – XIX Festa da Semente

É já no próximo sábado que o Largo dos Altos-Céus na Vila de Anta recebe a décima nona edição da festa de folclore organizada pelo Grupo Semente.

O programa abre pelas 17 horas com a chegada dos Grupos/Ranchos ao Largo do Souto da Vila de Anta, para serem recebidos, meia hora mais tarde na Junta de Freguesia da Vila de Anta com sessão solene e entrega de lembranças. Às 19 horas começa o jantar convívio, na Nave Polivalente de Espinho.

À noite, os grupos começam a organizar-se um pouco antes para entrarem pontualmente, pelas 21.30 horas, no arraial onde decorre a Festa de Folclore com a presença dos seguintes grupos: Grupo Cultural e Recreativo Semente – Anta; Grupo Típico de Danças e Cantares do Afonsoeiro – Montijo; Rancho Folclórico "Os Camponeses" de Malpique – Constância; Rancho Folclórico do Calvário – Algarve.

O encerramento da Festa de Folclore Semente/2009 está previsto para a meia-noite.

Foto SS

Bênção na tarde de ontem

Novo miniautocarro da ADCE

Desde a tarde da passada quarta-feira, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) conta com um novo autocarro, comparticipado em 40 mil euros pela Segurança Social, que com os seus 27 lugares vai servir sobretudo para o transporte das crianças e jovens, utentes das diversas valências do centro comunitário da instituição.

Foi perante o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, do vereador Manuel Rocha, do director da ADCE, André Duarte e de algumas dezenas de crianças, utentes da instituição, que o pároco de Espinho, José Pedro procedeu à bênção do mini-autocarro de 27 lugares, estreado logo a seguir com o transporte dos jovens até à Marinha.

O mini-autocarro foi adquirido com a comparticipação da Segurança Social e vem colmatar uma necessidade já que a ADCE transportava as suas crianças em veículos emprestados, pelo Centro Paroquial de Silvalde ou pela autarquia espinhense.

A carrinha cumpre todas as regras de segurança, está legalizada e pronta a ser utilizada, como ocorreu na tarde de ontem após a sua bênção, efectuada em frente ao edifício da Câmara Municipal de Espinho.

Segundo André Duarte, esta carrinha vem trazer mais autonomia ao trabalho desenvolvido pelo centro comunitário, mas o responsável sublinha que, tal como já utilizaram transporte emprestado, o mini-autocarro também estará à disposição de outras colectividades e da autarquia.

Na ocasião, o presidente da Câmara, José Mota, fez questão de sublinhar a estreita colaboração entre a ADCE e a autarquia, como não poderia deixar de ser, já que a segunda integra a Direcção da primeira.

Deu aliás como exemplo a utilização frequente, por parte da autarquia, da carinha para transporte de deficientes, que é propriedade da ADCE, agora também servida por este miniautocarro.

Sandra Soares

Multimeios premiado internacionalmente

Acampar no Planetário

O Centro Multimeios de Espinho foi galardoado com uma menção honrosa para o prémio da iniciativa mais inovadora de entre todas que a nível mundial se realizaram durante a iniciativa 100 Horas de Astronomia. Tratou-se do "Acampar no Planetário" onde durante uma noite, o público foi convidado a dormir uma noite ao relento, sob um céu estrelado tendo como fundo os ruídos da floresta.

Para além do Multimeios, a investigadora Ana Mourão, do Instituto Superior Técnico, ganhou um prémio individual pelo seu excepcional desempenho na organização das 100 horas no arquipélago dos Açores.

As 100 Horas de Astronomia são um projecto global do Ano Internacional da Astronomia 2009. Consistiu numa vasta selecção de actividades de divulgação, que incluíram observações, palestras, transmissões em directo de observatórios e centros de investigação e muito mais. Tratou-se de uma das maiores celebrações da Astronomia de sempre, com milhares de iniciativas a realizarem-se em todo o mundo. Um dos grandes objectivos das 100 Horas de Astronomia era sem dúvida por o máximo de pessoas possível a observar o céu através de um telescópio, à semelhança de Galileu Galilei há 400 anos atrás.

Multimeios na Feira Medieval

"Arautos Celestes"

"Arautos Celestes", assim se denomina o espaço que o núcleo de divulgação cientifica da Fundação Navegar, responsável pela gestão do Centro Multimeios, vai dinamizar na Feira Medieval que decorre de hoje a dia 9, em Santa Maria da Feira. Para Agosto prevêem-se muitas outras actividades, no âmbito da "Astronomia no Verão", com destaque para os acampamentos realizados em parceria com outros centros Ciência Viva.

Sandra Soares

É já a partir de hoje e até dia 9 de Agosto que os "Arautos Celestes" assentam arraiais na Feira Medieval de Santa Maria da Feira onde estarão diariamente das 15 às 24 horas com diversas actividades, entre elas um Planetário.

Perfeitamente integrados no ambiente da Idade Média vivido na feira, os arautos vão proporcionar a quem os procurar, mesmo junto à liça, oportunidade de fazer observações diurnas e nocturnas ou de construir um relógio de sol (15h às 20h), haverá também uma peça de teatro, com utilização de um planetário portátil, onde a ciência enfrenta a religião, com um astrónomo português brilhante, (cujas descobertas infelizmente se perderam no tempo, diz-se…) que vai prestar esclarecimentos ao seu amigo clérigo (15h às 23h).

Tudo isto está a ser preparado pelo núcleo de divulgação científica que trabalha no Multimeios, com a colaboração de jovens alunas do curso de animação social da Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Em pleno ano internacional de astronomia este é um projecto diferente mais abrangente e que visa divulgar a ciência mas também as actividades do Centro Multimeios a públicos menos prováveis, desenvolvendo actividades que possam ir um pouco mais além do que é hhabitual feito e criar resultados que fiquem para além deste ano.

O Centro Multimeios tem aliás desenvolvido diversos projectos originais tendo, um desses projectos, ganho mesmo um prémio de âmbito internacional. O "Acampar no Planetário", actividade que permitiu a algumas dezenas de pessoas passar uma noite e dormir no Planetário do Centro Multimeios, foi contemplado com uma menção honrosa para a iniciativa mais inovadora a nível mundial no âmbito das "100 horas de astronomia".

Entretanto e finda a participação na Feira Medieval, o núcleo de divulgação cientifica regressa em força ao Multimeios com a realização de múltiplas actividades integradas na "Astronomia no Verão", desenvolvida no âmbito do projecto ciência viva e que já é tradição em Espinho.

Este ano, vão voltar a realizar-se observações diárias, diurnas e nocturnas, no Multimeios, vão decorrer diversas palestras intituladas "Conversas no Planetário" mas a grande novidade é a realização de três acampamentos, em três fins-de-semana diferentes e em locais distintos. Estes acampamentos serão desenvolvidos em parceria com outros centros ciência viva e devem integrar, além da vertente de astronomia, actividades ligadas à geologia e biologia. Mas mais informação e as formas de participação serão oportunamente divulgadas com maior pormenor.

Espinho às escuras

Entretanto, integrado nas realizadas no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Astronomia, no dia 18 de Julho as luzes públicas foram desligadas em diversos locais do país para permitir uma melhor observação do céu profundo e para alertar o público em geral para o problema da poluição luminosa, iniciativa à qual Espinho também aderiu.

A noite estava amena mas de repente caiu um nevoeiro cerrado e, já com as luzes do quarteirão em redor do Multimeios, chegou a pensar-se o pior, só que como veio o nevoeiro também se foi e pelas 10.30 horas da noite, os cerca de 50 participantes que aguentaram firmes e esperaram sempre entusiasmados puderam fazer as primeiras observações.

Os observadores já habituados a participar nas actividades do Multimeios notarão claramente as diferenças na observação de um céu menos atingido pela poluição luminosa, pelo que também no âmbito da sensibilização a actividade foi considerada um sucesso pelos organizadores.

O sucesso foi tanto que as observações continuaram até depois da meia-noite, mesmo depois das luzes estarem ligadas ficando no ar a possibilidade de, acauteladas as questões de segurança relacionadas com a falta de iluminação pública, voltar a repetir uma experiência que permite a observação de um céu diferente.

Mas em http://www.astronomia2009.org/ ou no site do Centro Multimeios (www.multimeios.pt) podem ser obtidas mais informações.

Festa do Avante – excursões de Espinho

Como habitualmente a Festa do Avante, grande comemoração anual do Partido Comunista Português, decorre no primeiro fim-de-semana de Setembro (de 4 a 6), na Quinta da Atalaia, no Seixal e haverá excursões de dois e três dias a saírem de Espinho.

Para a excursão de dois dias a partida é no dia 5 pelas sete da manhã frente à Escola da Corredoura Paramos e o regresso dia 6, pelas 20 horas do Seixal. O bilhete de 69 euros inclui transporte, hotel (com pequeno-almoço) e a entrada na festa. Os contactos podem ser efectuados através dos números: 917194958, 919226127 e 964283777.

A excursão de três dias tem partida marcada para as nove da manhã de sexta-feira, em Espinho e o regresso será no domingo findos os espectáculos no recinto da festa. O bilhete de 110 euros inclui transporte, hotel (com pequeno-almoço) e entrada na festa. Os contactos podem ser efectuados através dos números: 964283777 e 966728971.

A Festa do Avante! é feita de muitas músicas e de muitos palcos, abrangendo variadas expressões musicais, das mais populares às mais vanguardistas. Centenas de artistas, profissionais e amadores, estão envolvidos nos espectáculos que os visitantes da Atalaia têm à sua disposição.

Ska-P, Teresa Salgueiro, Clã, David Fonseca, Peste&Sida, BlindZero, Maria João e Mário Laginha, Ciganos d'Ouro, Guy Davis, Skalibans são alguns dos nomes que marcarão presença na edição de 2009.

Este fim-de-semana em Silvalde

Nossa Senhora do Mar

É já a partir de amanhã e até segunda-feira que a Marinha, em Silvalde, ganha especial animação com a realização das festividades em honra da Nossa Senhora do Mar de que se destaca sempre a procissão no domingo à tarde. O programa de festas amanhã com música gravada durante todo o dia e o lançamento de fogo pelas 20 horas, seguindo-se a actuação do agrupamento musical Bandaneia, marcada para as 22 horas.

No sábado, a música gravada dá lugar, pelas 15.30 horas a uma tarde de animação jovem protagonizada por diversos grupos de dança, segue-se lançamento de fogo pelas 20 horas e a actuação da Orquestra Myllenium, a partir das 22 e até às 23.30 horas altura em que uma sessão de fogo preso e de artifício na praia do Bairro Piscatório.

No domingo, a Banda de Música de Silvalde entra no arraial logo pelas 8 da manhã, percorrendo depois diversas ruas da cidade, às 10horas actua a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e a missa solene em honra de N.ª Sra. do Mar será celebrada pelas 11 horas, terminando com lançamento do fogo.

A saída da Majestosa Procissão, com bênção ao mar, acompanhada pela Banda de Silvalde, Fanfarra dos B.V. Espinhenses e Batedores a Cavalo da GNR está marcada para as 17 horas.

À noite, a partir das 21 horas, há sessão de Fado com vários artistas espinhenses, seguindo-se a actuação do Agrupamento Musical Boeings. O artista Graciano Saga, cabeça de cartaz das festividades deste ano, sobe ao palco pelas 23 horas.

Por fim, segunda-feira a festa conta com a actuação do conjunto musical Banda Lusa, a partir das 22.30 horas, às 23.30 horas o fogo encerra os festejos 2009 em honra da Senhora do Mar.

Presidente da Câmara (também) distinguido na recepção do festival internacional

"Nunca uma terra fez tanto pelo folclore!"

Fotos VÍTOR LANCHA

Espinho foi palco (no largo camarário) de mais uma edição do festival internacional de folclore intitulado "Tradições do Mundo", com a participação da Associazione Culturale Kellarious (Sardenha – Itália) e da Associação de Folclore da Croácia, para além dos ranchos de S. Tiago de Silvalde, da Arroteias (Moita) e da Ribeira de Santarém, dos grupos de Santo Isidoro (Marco de Canavezes) e das Lavradeiras de Parada de Gatim (Vila Verde), que colectivamente interpretaram o hino "Amigos para sempre". A noite de sábado culminou com fogo-de-artifício. Mas ao fim da tarde houve troca de lembranças…

Dois grupos de zés-pereiras anunciavam a realização de "Tradições do Mundo" – Festival Internacional de Folclore de Espinho, enquanto uma mostra com confecção e venda de produtos de artesanato, doces e outros artigos aguçavam a curiosidade aos transeuntes e aos veraneantes, em geral, e aos espinhenses, em particular. Ainda antes do sol se pôr (no mar), registo para a moldura humana que superlotava o salão da Assembleia Municipal onde um grupo de crianças dos grupos de folclore locais, trajadas a rigor, deleitaram com uma canção tradicional infantil.

E rendidos aos dotes da pequenada que assegura o futuro dos grupos folclóricos de Espinho, vários foram os oradores que enalteceram a contribuição cultural do folclore e, inclusive, a sua quota-parte na pacificação da sociedade (internacional), a par da preservação dos valores tradicionais que distinguem os povos, como o português e, na circunstância, o espinhense!

Oportunidade ainda para a troca de lembranças, com José Mota a destacar a organização da Associação de Folclore de Espinho (presidida por Judite Ribeiro) e, particularmente, os ranchos do concelho – S. Tiago de Silvalde, Altos-Céus e Semente (Anta) e Recordar é Viver (Paramos).

E foi sob o testemunho da vereadora Maria José Azevedo, de Napoleão Guerra e António Manuel, respectivamente presidente e representante das juntas de Anta e Espinho, que Augusto Santos (presidente honorário do quadro federativo nacional) e Domingos Sá, também em representação do principal órgão do folclore português, teceram rasgados elogios ao concelho de Espinho, sublinhando que "nunca uma terra fez tanto pelo folclore!"

E se… "nenhum concelho tem feito tanto como Espinho faz pela promoção do folclore português, desde festivais a congressos mundiais", foi igualmente observado que "o presidente da Câmara Municipal de Espinho tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento do folclore espinhense e nacional e, por isso, para a nossa cultura."

Lúcio Alberto

Salvé 02/08/2009 – Bodas de Ouro

Maria José e *Félix Vieira*

Suas filhas, filhos, noras, genros e netos, na passagem das suas *Bodas de Ouro*, vêm desejar-lhes as maiores felicidades.
Parabéns - Beijinhos

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

VENDEM-SE
ANDARES MORADIAS EM SILVALDE
Rua da Boa Nova, n.º 209, 217, 219 e 227 (próximo da Igreja)
Com garagem independente c/ 36m2 p/ 2 carros. Área de terreno para cultivo ou lazer c/ 335m2 cada casa. Áreas de jardim c/ sistema de rega c/ amplas áreas de pátio para crianças. Portões todos automatizados. Vista para o mar. Bom preço.
Informa: **966 047 725**

CASINO ESPINHO

Divina Comédia

NOVA ARTE CIRCENSE

JANTAR / ESPECTÁCULO

DIARIAMENTE

DESDE 20 € P.P.

Reservas 227 335 500

solverde.pt

Na Biblioteca Municipal (e na piscina)

Dia dos avós espinhenses

Fotos SS

O Dia dos Avós comemora-se a 26 de Julho, dia dedicado a Santa Ana e São Joaquim, avós de Jesus, mas antecipando esta data especial, a Biblioteca Municipal de Espinho, no âmbito projecto "Cantinho dos Avós" fez questão de assinalar a data, dando aos mais velhos a oportunidade de mostrarem que continuam úteis e activos.

Assim, na tarde de sexta-feira os utentes da Associação Social da Freguesia de Espinho estiveram na biblioteca com o seu coro para proporcionarem um bonito momento cultural. Convidados os utentes da Piscina Solário Atlântico a participarem na iniciativa estes mostraram-se relutantes em abandonar o calor do sol e o fresco da água, pelo que foram os mais velhos que se deslocaram até à piscina onde interpretaram algumas animadas melodias, muito aplaudidas.

Seguiram-se alguns momentos de convívio mais aconchegado no espaço da biblioteca infanto-juvenil onde foi projectado um comovente filme sobre a terceira idade, suas agruras, mas também alegrias.

Nesta iniciativa estiveram também presentes, além dos funcionários da biblioteca e do centro de dia, o tesoureiro e secretário da Junta de Freguesia de Espinho. Na ocasião, António Manuel Oliveira dirigiu algumas palavras aos idosos elogiando o bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo centro, assim como a sua boa disposição e vontade de participar.

Quem também quis agradecer a colaboração "incondicional" do centro no projecto "Cantinho dos Avós" foi Andrea Magalhães, da Biblioteca Municipal, que prometeu ainda um regresso em força das actividades desenvolvidas no âmbito deste projecto para o próximo mês de Setembro.

Sandra Soares

No Hotel Casino Chaves

Verão latino

Durante o mês de Agosto, as noites de quinta, sexta e sábado são sinónimo de ritmos quentes e acordes latinos no Hotel Casino Chaves: "D. Manolo e Son 4" levam à Sala Península e ao Plaza Lounge os melhores momentos para animar o Verão em pleno Nordeste Transmontano.

Revisitando temas de Carlos Santana, Gipsy Kings, Rosário Flores, Manu Chao ou Seu Jorge, entre outros, Manuel Flores – ou "D. Manolo" – cria e recria sonoridades do mundo numa mescla de influências de pop, flamenco, rock, jazz, funck ou salsa com o carisma próprio da música latina.

Mesmo antes do espectáculo "From Russia with Love" – que transporta a plateia para as teias misteriosas das missões de James Bond –, o quinteto do Uruguai dá a as notas certas para que o jantar flua ao sabor da gastronomia tradicional portuguesa.

A partir das 23h00, "D. Manolo e Son 4" garantem um serão descontraído no Plaza Lounge, onde a música se junta ao prazer de uma bebida, convidando a desfrutar o fim-de-semana e a viver "os melhores momentos" na melhor companhia.

A um outro ritmo, as noites de Verão em Chaves contam com dois DJ's residentes que transformam o Bar Gran Via em destino obrigatório: às quartas e quintas-feiras, a música está a cargo do DJ Márcio Vega e, às sextas e sábados à noite, o DJ Kubamix dá o mote para que animação se prolongue até de madrugada por terras do Alto Tâmega e Barroso.

Com entrada livre, as propostas de animação nos três bares prometem aquecer ainda mais as noites de Agosto no Hotel Casino Chaves.

"A Idade do Gelo 3" – versão original no Multimeios

O Centro Multimeios apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, pelas 16 e 22 horas (excepto à 2.ª Feira), "A Idade do Gelo 3: Despertar dos Dinossauros", mas ao contrário do que estava agendado, será exibida a versão original em vez da versão portuguesa.

O filme "A Idade do Gelo 3" estreia nos cinemas em Julho e é realizado por Carlos Saldanha. O realizador brasileiro foi o responsável pelo filme anterior da trilogia e co-realizador do primeiro. Este terceiro episódio (versão original) conta com as vozes de Seann William Scott, Josh Peck, John Leguizamo, Queen Latifah e Denis Leary.

Quanto à história, neste terceiro episódio, o sucesso continua, com Scrat a tentar apanhar a sempre escorregadia avelã (enquanto, talvez, encontre o verdadeiro amor). Manny e Ellie, esperam ansiosamente o nascimento do seu mini mamute e Diego, o tigre dentes de sabre, questiona-se se não estará a ficar demasiado 'bonzinho' com os seus companheiros.

Neste filme, Sid, a preguiça, mete-se em sarilhos quando resolve constituir uma família, «desviando» alguns ovos de dinossauro, que, como é natural, lhe vão trazer problemas.

Numa missão para resgatar o desafortunado Sid, o grupo aventura-se num misterioso e estranho mundo, onde têm encontros com dinossauros, debatem-se com a flora e a fauna, correm freneticamente – e encontram uma implacável doninha zarolha, caçadora de dinossauros, chamada Buck.

Uma novidade nesta terceira aventura de Manny, Syd e Diego é a utilização de tecnologia 3-D, tão em voga ultimamente.

Entretanto, nas próximas semanas, o Centro Multimeios deve apresentar: (6 a 12 de Agosto) "Harry Potter e o Príncipe Misterioso", de David Yates, com Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Michael Gambon; (13 a 19 de Agosto) "A Proposta", de Anne Fletcher, com Sandra Bullock, Ryan Reynolds, Mary Steenburgen; (20 a 26 de Agosto) "Rudo e Cursi", de Carlos Cuáron, com Diego Luna, Gael García Bernal, Guilermo Francella; (27 de Agosto a 2 de Setembro) "O Barco do Rock", de Richard Curtis, com Philip Seymour Hoffman, Bill Nighy, Kenneth Branagh, Tom Sturridge.

OPINIÃO

TENDÊNCIAS

Rute Miranda

Analise o seu rosto e escolha o corte ideal de cabelo

Existem sete formas de rostos: oval, redonda, quadrada, triangular, trapezoidal, hexagonal e rectangular. Dentro destes tipos de rostos devemos ainda avaliar se o rosto é longo, médio ou curto, para que possamos escolher o corte ideal a cada tipo de rosto, pois o objectivo do corte é criar harmonia no rosto, realçando o que ele tem de melhor e camuflando as suas pequenas imperfeições.

Não podemos nunca esquecer que as assimetrias são também muito importantes na escolha do corte de cabelo, porque embora possamos considerar normal um certo grau de assimetrias, tanto no corpo como no rosto, existem causas de verdadeiras assimetrias que, algumas vezes, são causas de graves transtornos. É necessário um enquadramento global, pois a cabeça não anda sozinha, isto é, o corpo (estrutura óssea) da pessoa em causa também tem que ser levado em conta para obtermos um resultado harmonioso.

Rosto oval: as têmporas são um pouco mais largas do que o maxilar. A linha do cabelo é geralmente arredondada. A testa e o queixo à mesma distância do nariz contribuem para que possa cortar o cabelo da forma que quiser. As melhores opções ficam por conta dos repicados nas pontas e nas franjas, ou cortes curtos com fios menores na parte de trás e maiores na parte da frente.

Rosto triangular (invertido): este formato é caracterizado por uma fronte larga e uma linha de maxilar e queixo estreitas. Geralmente, um estilo com franjas na testa e um corte bem definido na linha ou logo abaixo do queixo (assim como um pouco de ondulação para ampliar o formato) trará a harmonia desejada ao rosto.

Rosto hexagonal: neste rosto, a testa e o queixo são estreitos e as maças do rosto são acentuadas. Para este tipo de rosto é indicado cortes de mechas em camadas caindo ao longo de todo o rosto.

Rosto trapezoidal: este rosto é largo na zona das maças do rosto, e termina com maxilares igualmente largos. O queixo amplo é pouco prenunciado. Os melhores cortes de cabelo para rostos largos são lisos, com franjas estreitas para suavizar o volume do rosto.

Rosto redondo: este é um rosto sem ângulos definidos com tendência a ser mais largo na linha das maças do rosto e com "cantos" mais suavizados ao longo do maxilar e fronte. O objectivo para um rosto arredondado é adicionar altura, fazendo com que este pareça mais "comprido". Geralmente, cortes com estilo em camadas, bem elevados no topo e com o mínimo de volume dos lados, são uma boa escolha para ampliar este tipo de rosto.

Rosto quadrado: o rosto quadrado tem uma fronte larga e forte, de maxilar amplo. Pode parecer mais rectangular se o rosto for afilado, e mais tradicionalmente quadrado se o rosto for largo.

Quando o rosto quadrado é largo, um estilo que proporcione altura no topo e um comprimento com um baixo volume nos lados é mais favorável e tende a criar a melhor impressão. Poderá também considerar franjas na testa e um leve cacheado na linha do queixo para suavizar os "cantos" do formato quadrado. Quando o rosto de formato quadrado é mais afilado, considere adicionar cachos dos lados para ampliar o formato do rosto no global.

Rosto rectangular: o rosto rectangular caracteriza-se por uma estrutura óssea alongada e estreita. Geralmente, as pessoas com esse tipo de rosto têm pescoço longo e fino. A melhor dica é optar pela franja ou meia franja na testa para criar a ilusão de um formato oval.

Santo Estêvão e Senhora da Guia

Festa em Guetim

Embora com uma comissão de festas formada há muito pouco tempo, a freguesia de Guetim mantém este ano a tradição das festividades em honra Santo Estêvão e Sr.ª da Guia com a saída da procissão e uma noite musical.

Reduzido a apenas um dia, o programa de festas inclui a procissão que percorrerá as principais ruas da freguesia a partir das 17 horas de domingo. À noite, pelas 22 horas, há música com a actuação do agrupamento musical Big Band, no Largo de Santo Estêvão.

Com Elisso Virsaladze e Orquestra Clássica de Espinho

FIME encerra hoje

Foto EDGAR TAVARES

Natalia Gutman encantou o Auditório de Espinho

Depois de um fim-de-semana muito preenchido e de grande qualidade falta apenas um concerto para que o Festival Internacional de Música de Espinho termine, mas o encerramento será em grande e com a prata da casa.

O 35º Festival Internacional de Música de Espinho apresentou na sexta-feira os "Cantar Lontano", um grupo italiano, largamente aplaudido pela crítica desde a sua fundação e que se estreou neste dicção do festival agora aberto à música do século XVI.

Seguiu-se no sábado a actuação do flautista francês Philippe Bernold, um dos maiores nomes da flauta transversal, que veio a Espinho na dupla função de instrumentista e de maestro, tendo sido acompanhado pelo FIMEnsemble na interpretação da versão para orquestra de cordas do célebre quarteto de cordas nº 8 de Shostakovitch.

A noite de segunda-feira ficou marcada pela actuação de uma das artistas mais aguardadas do festival, já repetente em Espinho. Utilizando o seu grande poder de comunicação com o público, a violoncelista Natalia Gutman encantou o público que encheu por completo o auditório.

Em palco acompanhado por Viatcheslav Poprugin no piano e Maria Kagan no violino, Natalia Gutman representou de forma brilhante a tradição violoncelística do seu país.

Entretanto, o FIME encerra esta noite, em beleza e festa, com Elisso Virsaladze e a Orquestra Clássica de Espinho. A pianista georgiana, aluna de Yakov Zak e Heinrich Neuhaus, associa um brilho e uma virtuosidade a uma profundidade interpretativa pouco comuns, o que voltará com certeza a acontecer com a interpretação da obra de Beethoven, compositor intemporal que nos dedos da pianista ganha uma dimensão inesquecível.

Também em palco, cabe à prata da casa encerrar o festival. A Orquestra Clássica de Espinho, dirigida pelo maestro Pedro Neves, dará vida à sinfonia nº 3 de Joly Braga Santos, um dos maiores sinfonistas portugueses.

O FIME beneficia do apoio do Ministério da Cultura, através da Direcção-Geral das Artes, e da Câmara Municipal de Espinho, sendo organizado pela Academia de Música de Espinho. O custo máximo do bilhete para o espectáculo que resta e decorre pelas 22 horas é de 7 euros.

Sandra Soares

No Multimeios

Serão cultural

Na passada quinta-feira, à música que Francisco Seabra criou nas teclas do piano preto do Multimeios acresceu a magnificência, sensualidade e beleza da expressão corporal na dança de Eva Ramirez, da Escola de Bailado Gissele.

Este foi um novo concerto promovido pela Câmara Municipal de Espinho, em colaboração com a Fundação Navegar, o âmbito do projecto "+ Piano Mais" que pretende animar o foyer do Centro Multimeios uma vez por mês.

E num ambiente muito familiar, os artistas efectuaram uma viagem pelo clássico, não esquecendo o contemporâneo e proporcionando momentos até mesmo de boa disposição, partilhados com o público numa agradável de cultura, no Centro Multimeios.

Esclarecimento

O Conselho Directivo da Academia de Música de Espinho emitiu um comunicado aqui transcrito na íntegra.

"Face à notícia publicada pela "Defesa de espinho" na sua edição anterior sob o título "Genro de arquitecto Jerónimo Reis desapontado com instituições espinhenses", que relata o teor das afirmações de Álvaro Rocha na sua intervenção no fim do almoço convívio que decorreu na Nave Polivalente de Espinho, no decurso da homenagem prestada pela secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho ao Arq. Jerónimo Reis, não estando por isso em causa o rigor jornalístico da notícia, mas sim o conteúdo daquelas afirmações, o Conselho Directivo da Academia de Música de Espinho, vem solicitar a publicação do seguinte esclarecimento:

– A Academia de Música de Espinho recebeu efectivamente uma circular da Associação Académica de Espinho (AAE), subscrita pela comissão organizadora da homenagem prestada pela secção de hóquei em campo da AAE, na qual era solicitado um apoio financeiro, em dinheiro ou em compra de serviços publicitários, destinado à organização daquele evento que tinha por objectivo lembrar os serviços prestados pelo Arq. Jerónimo Reis naquele contexto institucional, de âmbito desportivo.

– Para além daquela circular, nenhum contacto foi feito pela AAE directamente com a Academia de Música de Espinho no sentido de efectivamente expor a pertinência daquele pedido de apoio financeiro, razão pela qual não foi o mesmo encarado como sendo de suporte a uma iniciativa que visasse lembrar e homenagear aquela personalidade pela sua ligação às instituições Espinhenses, nomeadamente à Academia de Música de Espinho.

– A Academia de Musica de Espinho não foi solicitada como instituição onde a Arq. Jerónimo Reis tivesse tido um papel de relevo, mas apenas como instituição contribuinte de numa iniciativa à qual era alheia e da qual apenas teve conhecimento por uma "circular" de pedido de patrocínio.

– Ora, como é óbvio, neste contexto, nada tendo aquela homenagem que ver com a ligação do homenageado à Academia, entendeu o Conselho Directivo que não estaria em condições de patrocinar um evento ao qual era totalmente alheia, desconhecendo inclusivamente a finalidade daquele apoio (isto para além de outras considerações relativas à capacidade financeira da Academia para o fazer).

– Por outro lado, o interveniente naquele almoço criticou o facto da Academia não ter colaborado na execução de um "momento musical" no decorrer do almoço.

– Ora, a esse propósito também se esclarece que a Academia foi contactada por Álvaro Rocha apenas 4 dias antes da realização da iniciativa, precisamente na semana em que os alunos se encontravam em época de exames e outros já em férias, uma vez que a actividade lectiva tinha já terminado em meados de Junho.

– Nestas circunstâncias, mesmo apesar de se terem feito algumas diligências para corresponder ao pedido, verificou-se que o mesmo não era viável pelas razões expostas. Isto mesmo foi explicado a Álvaro Rocha, no dia imediatamente a seguir ao contacto, o qual, pelos vistos, não aceitou o facto, preferindo optar por dizer o que disse publicamente sem enunciar as razões que lhe foram dadas para o efeito.

– Em suma, cada um retira daqui as conclusões que entender, nomeadamente sobre a forma de organização desta iniciativa, sendo certo, porém, que a Academia de Música de Espinho não deixa de considerar e respeitar a figura do homenageado."

36º aniversário comemorado em grande jantar

Conselho Desportivo de Silvalde de parabéns!

Quase duas centenas de pessoas, na sexta-feira, foram apagar as 36 velas relativas à existência do Conselho Desportivo da Vila de Silvalde que, segundo o presidente, passar-se-á a chamar Associação Desportiva de Silvalde. Para além desta comemoração, foram entregues prémios a várias colectividades da vila.

Fotos RB

Rita Belinha

O restaurante do Centro Social Luso Venezuelano foi o local escolhido para fazer a festa. Saborearam-se vários pratos e sobremesas à descrição e, depois, já na fase do café e do digestivo, chegou a altura dos discursos.

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, não pôde estar presente e, por intermédio de Francisco Costa, enviou uma mensagem de parabéns ao CDVS.

A representar a Câmara Municipal de Espinho esteve Manuel Rocha, vereador, que mostrou ter um carinho especial por esta freguesia, afirmando que quer fazer tudo para que Silvalde tenha condições desportivas cada vez melhores.

O discurso de José Carlos Teixeira, presidente do Conselho Desportivo de Silvalde, foi o mais emotivo. Começou por frisar a importância do trabalho no desporto:

"O sucesso não acontece por acaso. O sucesso trabalha-se, com alma, vontade e determinação".

De seguida agradeceu à Câmara Municipal pela instalação do "magnífico relvado sintético" em Silvalde e pediu para que o fizesse nas freguesias que ainda não têm. Justificou-o desta forma altruísta: "Ao contrário de alguns só estamos bem se os nossos vizinhos estiverem como nós".

Contudo, referiu que há falta de condições no campo da Seara:

"Eram necessários mais dois balneários grandes, um bar onde as crianças pudessem esperar pelos pais no fim dos treinos e jogos, um campo de futebol de sete a norte do sintético, um parque de estacionamento e uma enfermaria".

Falou na falta que faz um pavilhão em Silvalde para que se possam praticar outras modalidades, para o futsal, para o rancho folclórico e para a banda de música.

Por fim, foram entregues prémios relativos ao Torneio 25 de Abril (vencido pela Juventude dos Outeiros), à Taça Disciplina (conquistada pelo Cruzeiro, na séria A, e pela Juventude dos Outeiros, na série B), ao Torneio da Sueca (ganho pelo Grupo Desportivo dos Outeiros) e aos Veteranos.

Entregaram-se, ainda, prémios, a propósito do Torneio de Futsal (vencido pelo Atlético), para a melhor defesa (Seara e Gulhe), para o melhor marcador (Mário Dias do Atlético) e para todos os classificados.

Para além disto, registaram-se menções honrosa à Juventude dos Outeiros pela conquista do campeonato, aos Leões Bairristas pelo triunfo na Taça dos Campeões, ao Sporting de Silvalde pelas bodas de prata, à Corga pela disciplina desportiva demonstrada na Taça Disciplina, aos Estrelas Vermelhas por mérito e disciplina desportiva provadas na Taça Disciplina a e na Taça Associação, ao Rancho Folclórico de Silvalde e ainda a Paulo Pinto, ligado às camadas jovens do CDVS e que tem demonstrado muita dedicação e empenho.

Finalmente, cantaram-se os parabéns e cortou-se o bolo de aniversário.

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa
Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP
SIM * ALLIANZ * AXA
Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO
Dr Krug Noronha
Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises Clínicas
DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr.NELSONDEOLIVEIRA
www.drnelsondeoliveira.com

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER
CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • Em frente à Estação • www.clinicaspacheco.com

Pedro Martins na véspera da apresentação dos tigres

"É necessário acordar as pessoas desta cidade e essa será a nossa grande missão"

Fotos VÍTOR LANCHA

A poucos dias da apresentação (sábado, às 9.30 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas), o treinador da equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho, Pedro Martins, em entrevista ao jornal ***Defesa de Espinho*** *afirma que "o nosso clube terá sempre uma palavra a dizer, mas nós não nos assumiremos como candidatos" a uma II Divisão – Zona Norte, que se prevê recheada de equipas fortíssimas. "Jogar para ganhar é o meu e deverá ser sempre o grande desafio dos treinadores de futebol, pois quero uma equipa de ataque, equilibrada em todos os sectores e que jogue no sentido da vitória", garante o técnico dos espinhenses que não esconde que existem algumas dificuldades na contratação de alguns jogadores: "temos jogadores referenciados. No entanto, o Sporting Clube de Espinho não pode entrar em loucuras".*

Manuel Proença

Pedro Martins e a sua equipa técnica irão estar atentos ao futebol juvenil onde irão ser implementadas algumas alterações, nomeadamente, quanto ao modelo de jogo a seguir desde os iniciados aos juniores, idêntico àquele que será praticado pelos seniores

– O Sporting Clube de Espinho já tem o plantel formado para o início dos trabalhos, no sábado?

– Infelizmente o plantel ainda não está fechado. Temos sentido algumas dificuldades em encontrar jogadores, não porque não estejam referenciados, mas devido á conjuntura e á situação económico/financeira do Sporting Clube de Espinho. Estamos no mercado à procura de jogadores.

O Sporting Clube de Espinho baixou o orçamento, o que nos tem dificultado esse trabalho de contratação de atletas que se enquadrem dentro do que pretendo e na política do próprio clube. Neste momento tem sido difícil resolver esse problema que, creio, muito em breve será resolvido.

– O Pedro Martins e a sua equipa técnica já estão no terreno a trabalhar nesse sentido?

– Há muito tempo que o fazemos.

– Mas afinal o que nos vai trazer de novo esta temporada?

– O Pedro Barny trabalhava de uma forma e eu faço-o de outra maneira. Conhecia o plantel do Sporting de Espinho e tinha a noção da forma como o clube trabalhava.

Vamos ter um Campeonato muito competitivo e, provavelmente, o mais difícil dos últimos anos. Vamos para a Zona Norte, onde encontraremos equipas como o Boavista, Vizela, Gondomar, Moreirense, Tirsense e que são de grande qualidade. A batalha será árdua.

Vamos ter um orçamento bem inferior à concorrência, mas isto não é desculpa para que não façamos um bom Campeonato.

Vamos jogar com qualidade. É necessário acordar as pessoas desta cidade e essa será a nossa grande missão e responsabilidade. Vamos procurar chamar as pessoas ao estádio.

O Sporting Clube de Espinho terá sempre uma palavra a dizer, mas nós não nos assumiremos como candidatos.

– Recorda-se, certamente, enquanto jogador adversário do Sporting Clube de Espinho, do público espinhense?!...

– Neste momento a realidade é bem diferente da de uma década a esta parte. O Sporting de Espinho penso que nessa altura tinha uma saúde financeira bem diferente da actual o que não foge àquilo que se passa em Portugal. Por isso esse será o nosso trabalho. É minha responsabilidade, enquanto treinador, por a jogar uma equipa atractiva.

Vamos criar uma estrutura para que nos dê frutos dentro de dois ou três anos.

– O orçamento que o clube dispõe é parco, mas ficou com 15 jogadores da época passada?...

– Para que esteja essa estrutura equilibrada ainda falta gente! É isso que nos leva para o mercado. Na frente temos, apenas, dois pontas-de-lança e um extremo! É aí que está a lacuna, pois na defesa e no meio-campo (à excepção do médio ofensivo) estamos bem.

– Que ambições vai ter para a Taça de Portugal?

– Se ganharmos os jogos poderemos chegar longe! Esse é um objectivo que temos de ter em mente. Temos de fazer uma boa campanha para conseguirmos jogar com um grande, pois assim poderemos ter uma boa receita dos jogos beneficiando, assim, o Sporting Clube de Espinho. Os jogadores teriam outra visibilidade.

Este ano os moldes serão diferentes daqueles que foram adoptados na época passada. Entramos já na primeira eliminatória e os grandes aparecem na terceira eliminatória. Vamos tentar chegar o mais longe possível.

– Como será a pré-temporada? Vai experimentar várias soluções?

– Além de trabalharmos os aspectos físicos e tácticos iremos fazer várias experiências. Queremos entrar bem no Campeonato – fortes e com uma boa dinâmica. No entanto, entraremos em qualquer jogo para vencer. Este é o meu e deverá ser sempre o grande desafio dos treinadores de futebol. Nunca direi aos meus atletas para jogarem para não ganhar! Esta é a mentalidade que trarei. Quero uma equipa de ataque, equilibrada em todos os sectores e que jogue no sentido da vitória.

– Andam à procura de reforços no estrangeiro?

– Tudo é possível. Temos jogadores referenciados. No entanto, o Sporting Clube de Espinho não pode entrar em loucuras. Tivemos contacto com alguns jogadores e quando isso aconteceu parece que muitos outros clubes se interessaram por eles! Mas a Direcção do clube está no caminho certo porque quer cumprir os seus compromissos, por aquilo que é a sua cultura e o seu historial.

– O facto de o Sporting de Espinho ser um clube cumpridor pode ajudá-lo na sua missão?

– Isso é uma mais-valia. Há muitos clubes que não estão a cumprir com os seus compromissos, mas de facto o Sporting de Espinho é um clube cumpridor. Se não houver problemas financeiros é menos um problema para a uma equipa.

– Está esperançado no novo estádio do Sporting Clube de Espinho?

– Estou muito esperançado e o Sporting Clube de Espinho necessita de infra-estruturas urgentemente! O nosso estádio não oferece as melhores condições. Era importante para a cidade e para o clube que se construísse o novo estádio. Isso iria contribuir para angariarmos mais jovens, já que eles vão procurando outras equipas.

No entanto, estamos a trabalhar no sentido de planearmos e coordenarmos toda a formação do Sporting Clube de Espinho. É necessário que os treinadores da formação estejam receptivos à mudança que vai acontecer porque exige muito trabalho, dedicação e uma mentalidade distinta daquela que existe actualmente. Além das infra-estruturas teremos de andar junto da formação. Já temos um plano para a formação que já está a ser posto em prática.

Acredito que se isto resultar, juntamente com as infra-estruturas, dentro de poucos anos o Sporting Clube de Espinho poderá voltar a ser o grande Sporting Clube de Espinho, grande referência do futebol português.

– Quer abrir um pouco o 'véu' ao projecto?

– Fundamentalmente consiste em que o Sporting Clube de Espinho tenha um método de jogo muito bem referenciado – desde os iniciados aos seniores, passando pelos juvenis e pelos juniores. Esse modelo terá de ser implementado e, por isso, os treinadores terão de estar receptivos a todas estas mudanças. Este será o factor mais importante para a formação do Sporting Clube de Espinho, mais até do que os resultados! Queremos que daqui a quatro ou cinco anos os jogadores venham para os seniores e que continuem durante muito tempo no clube, pois são esses que trazem a mística do Sporting Clube de Espinho. Por outro lado, os jogadores que passarem da formação para os seniores não terão dificuldades em se adaptar ao modelo de jogo, uma vez que este já está referenciado na formação. Isto requer trabalho e um esforço nos treinadores da formação.

– Teremos, então, uma equipa técnica atenta à formação?!

– Este projecto é para avançar e vamos trabalhar em conjunto. A partir desta semana já estaremos no terreno com os treinadores da formação.

Voleibol de praia – sub-18

Polacos e alemãs campeões europeus em Espinho

Foto VÍTOR LANCHA

Os polacos Bartosz Losiak e Piotr Kantor e as alemãs Christine Aulenbrock e Anna Behlen sagraram-se, na Praia da Baía, em Espinho, campeões europeus na categoria de sub-18, em masculinos e em femininos, respectivamente.

A cerimónia da entrega de prémios contou com a presença da holandesa Riet Ooms, vice-presidente da Confederação Europeia de Voleibol, Manuel Rocha, vereador da Câmara de Espinho, Henrique Gomes e Teodemiro de Carvalho, respectivamente, director e secretário-geral da Federação Portuguesa de Voleibol, e Manuel Oliveira, director de prova no Europeu de Sub-18.

Aulenbrock e Behlen superaram, na "negra" (2-1: 21/19, 12/21 e 15/9), as checas Dostalova e Kotvova.

As germânicas, que no final não conseguiram controlar uma explosão de alegria, confessaram que não estavam à espera de ganhar, devido "à juventude" de Anna Behlen (16 anos).

"Foi um título muito saboroso porque tivemos momentos muito complicados, sobretudo os dois jogos que fizemos com Evgenia Ushkova/Ksenia Sukhareva [primeira dupla da Rússia], que foram, quanto a nós, as adversárias mais difíceis", reconheceram.

No terceiro lugar ficou a dupla Evgenia Ushkova/Ksenia Sukhareva, que tinha sido quarta classificada no Europeu de 2008, ao derrotar, por 2-0 (21/17 e 21/19), a dupla ucraniana Hrystsyuk/Basanova.

"Queríamos mais do que o terceiro lugar do pódio. Não sabemos o que se passou connosco. Talvez nos falte ainda força psicológica para dar a volta por cima em certas situações desfavoráveis. Mas perdemos com a dupla alemã, que sempre consideramos ser a grande favorita. Foi o jogo mais difícil. A equipa que nos surpreendeu mais foi a da Ucrânia. Foi uma grande surpresa. Quanto ao futuro, o nível do voleibol de praia na Rússia está a crescer e queremos obter bons resultados no Circuito Mundial".

Nas meias-finais, enquanto as alemãs Aulenbrock e Behlen tinham derrotado com dificuldade (2-1: 21/13, 19/21 e 15/13) a dupla Ushkova e Sukhareva, as checas Dostalova e Kotvova, apesar de terem perdido o primeiro set, acabaram por vencer, com facilidade (2-1: 19/21, 21/13 e 15/8) a dupla ucraniana Hrystsyuk/Basanova.

Em masculinos, a dupla polaca Losiak/Kantor, sem dúvida a mais forte deste Europeu, bateu, por 2-0 (21/13 e 21/16), a dupla/sensação dos masculinos, constituída pelos croatas Niksa Dellorco e Mate Glaurdic.

Nas meias-finais, Losiak/Kantor derrotou (21/17 e 21/13), em 33 minutos, os russos Bykanov e Bolgov, enquanto Niksa / Mate superou a dupla estónia Keel/Liivrand, por 2-1 (21/19, 22/24 e 15/12).

Keel e Liivrand acabariam por conseguir a medalha de bronze ao derrotarem, por 2-1, Bykanov e Bolgov:

"No último Europeu perdemos todos os jogos. Desta vez queríamos fazer bem melhor e atingimos o nosso objectivo, pois o terceiro lugar é muito bom para nós. Este jogo com a dupla russa e o da meia-final, com a Croácia, foram os momentos mais difíceis para nós neste Europeu, que gostámos muito de disputar. Estou cansado mas muito feliz por estar aqui em Espinho. A dupla da Croácia surpreendeu-nos porque joga muito bem, mas a nossa favorita à medalha de ouro foi sempre a Polónia, que é mesmo muito forte".

Como curiosidade, refira-se que os jogos mais longos, ambos com a duração de 57 minutos, foram disputados no torneio de femininos: Joana/Mariana (Portugal)-Ancsin/Kiss (Hungria), que ficou 1-2 (21/15, 18/21 e 8/15) e Dostalova/Kotvova (República Checa)-Hrytsyuk/Basanova (Ucrânia), 2-1 (21/14, 22/24 e 22/24).

Nos masculinos: Louati / Villard (França)-Stork/Wolf (Alemanha), 1-2 (15/21, 22/20 e 10/15), em 55 minutos, e a emotiva meia-final entre Niksa/Mate (Croácia) e Keel/Liivrand (Estónia), que terminou com 2-1 (21/19, 22/24 e 15/12), em 54 minutos.

Os jogos mais rápidos, todos com a duração de 23 minutos: Losiak/Kantor (Polónia)-Remezov/Kobernyk (Ucrânia); que terminou 21/10 e 21/15, Krista/Kitija (Letónia)-Vrbanc/Sare (Croácia), cujo resultado foi de 21/14 e 21/9, e Ushkova e Sukhareva (Rússia)-Hrystsyuk/Basanova (Ucrânia), que redundou em 21/11 e 21/10.

António Moreira homenageado – adeus à arbitragem internacional na final feminina na praia da Baía

A final de femininos do Europeu de Sub-18, que resultou na vitória (2-1) da dupla alemã Aulenbrock/Behlen frente às checas Dostalova e Kotvova, assinalou o último jogo internacional do árbitro português António Moreira.

Nascido a 11 de Setembro de 1956, o português António Moreira iniciou a sua carreira na arbitragem no Voleibol de Praia nacional em 1989, nos torneios do Dacasca, em Espinho, e a nível internacional em 1996, num Grand Slam do World Tour, igualmente em Espinho, daí o significado de colocar um ponto final na sua carreira internacional no local que o viu nascer para a arbitragem e onde consolidou grande parte das suas amizades, que foi conquistando ao longo das provas em que participou.

O testemunho material dessas amizades é a camisola que lhe foi entregue pela holandesa Riet Ooms, vice-presidente da Confederação Europeia de Voleibol, Henrique Gomes, director de competição, e Teodemiro de Carvalho, secretário-geral da Federação Portuguesa de Voleibol, e na qual estão assinados os nomes e rubricadas dedicatórias dos árbitros e staff do Europeu de Sub-18 e da "família do voleibol".

Internacional desde 1996, participou em 25 etapas do World Tour Beach-Volley (Circuito Mundial de Voleibol de Praia) e em perto de meio milhar de jogos ao longo de 13 anos de carreira.

Registou vários pontos altos no seu percurso internacional, dos quais se destacam as finais de World Series em Fortaleza (1997), de World Series em Spa/Bélgica (1998), de masculinos no Open de Portugal, em Espinho (1999), de femininos do Open de Portugal (Espinho) (2000) e do Open de Porto Santo, na Madeira (2006), entre outros.

Jogador de voleibol indoor até aos 31 anos, António Moreira é pai de Rui Moreira, jogador da Divisão A1 e internacional de voleibol de praia que, apesar de jovem (20 anos), já obteve um excelente nono lugar no Campeonato da Europa de Sub-18, em Bratislava.

Nos World Games – duplo mini trampolim

Sílvia Saiote quinta

A participação portuguesa nos World Games que decorreram em Kaohsiung terminou com presença em cinco finais e a conquista de uma medalha de prata para André Lico, em duplo mini trampolim, a mesma modalidade em que competiu Sílvia Saiote (da Académica de Espinho), que conseguiu um honroso quinto lugar.

A delegação portuguesa integrou os atletas de trampolim sincronizado – Ana Rente/Nicole Pacheco e Nuno Merino/Diogo Ganchinho; tumbling – Ana Oliveira; duplo mini trampolim – Andreia Robalo, Sílvia Saiote e André Lico; ginástica acrobática – João Maia/Tiago Figueiredo, para além dos treinadores Luís Nunes, Sérgio Lucas e Eduardo Mendes e os juízes Sara Piscarreta, Rui Vinagre e João Carvalho. A delegação foi chefiada por Nuno Paranhos e acompanhada pela fisioterapeuta Carla Bangueses. Juntamente com a delegação portuguesa esteve, enquanto chefe da missão, o presidente da Confederação do Desporto de Portugal, Carlos Cardoso.

Ana Oliveira (tumbling) conquistou a sétima posição nestes World Games. O par masculino de ginástica acrobática, João Maia/Tiago Figueiredo classificou-se na quinta posição. Portugal alcançou ainda um excelente quarto lugar em trampolim sincronizado masculino, com Nuno Merino e Diogo Ganchinho. Também no trampolim sincronizado, Ana Rente e Nicole Pacheco depois de duas falhas graves não conseguiram alcançar as finais.

Para o último dia estava guardado o melhor com a medalha de prata conquistada por André Lico, em duplo mini trampolim O ginasta português depois de conseguir a quarta posição nas preliminares, consegue realizar umas finais de excelente nível, sendo apenas ultrapassado pelo ginasta da Rússia e campeão mundial Kirill Ivanov. No sector feminino as duas ginastas portuguesas conseguiram alcançar a final, classificando-se Sílvia Saiote na quinta posição e Andreia Robalo no oitavo lugar.

Voleibol de praia do Inatel

Mochos pentacampeões

Foi sem qualquer derrota que a equipa do Centro de Cultura e Desporto "Os Mochos" conquistou no passado dia 19 de Julho, na Praia da Aguda, em Gaia o seu quinto título nacional de Voleibol de Praia (3+2) organizado pela " Fundação Inatel", sagrando-se pentacampeã.

A equipa pentacampeã foi constituída por: Filipe Vitó; Alexandre Afonso; Paulo Mello; Rui Mota; Hugo Guimarães e Paulo Brenha (Orientador). A fundação Inatel fez-se representar por Emanuel Mota e Rui Ferreira.

Apuraram-se para esta final as duas melhores equipas do norte e sul do País; jogando todas entre si. A classificação final ficou ordenada da seguinte forma: 1º. CCD "Os Mochos" – Espinho; 2.º CCD Portugal Telecom; 3.º CCD Esmoriz Praia; 4.º CCD Serviços do IVA.

Entretanto, no torneio de voleibol de praia (não federados), organizado pela Câmara Municipal de Espinho, "os Mochos" voltaram a conquistar o 1º lugar.

Este equipa espinhense, totalmente amadora, mas que congrega em si grandes nomes do voleibol nacional, entretanto afastados da competição, acaba assim em beleza a época desportiva, cumprindo da forma habitual os objectivos traçados.

Para o presidente do clube, António Melo, "é um prazer enorme fazer parte deste grupo fabuloso, e todas estas vitórias só foram possíveis pelos seguintes motivos: qualidade do grupo, disponibilidade, dedicação e forte espírito de camaradagem."

Quanto aos fantásticos resultados desportivos, que incluem brilhantes exibições, incluindo nas competições internacionais, parecem estar condições para dar continuidade ao trabalho desenvolvido, até porque, como revela o responsável, se "prevê a entrada de reforços de elevada qualidade."

Entretanto, o regresso da equipa à actividade (Voleibol Indoor) está previsto para o dia 19 de Setembro de 2009, continuando o trabalho a ser efectuado na Nave Polivalente.

Em final de época, o clube endereça especial agradecimento pelo precioso apoio à Fundação Inatel Portugal, Câmara Municipal de ESPINHO e ao seu patrocinador (www.wineontime.pt).

Sandra Soares

VENDE-SE
LOTE - 870m2
SILVALDE
C/ VIABILIDADE - 2 MORADIAS
O próprio - **936 051 026**

Trespassa-se
PADARIA/PASTELARIA
C/ FABRICO PRÓPRIO E LICENÇA DE RESTAURAÇÃO
MOTIVO DOENÇA PROLONGADA
Tlm. **968 400 910**

Precisa-se
EMPREGADA DOMÉSTICA
PARA ANTA
REMUNERAÇÃO ADEQUADA COM TODAS AS REGALIAS
EXIGE-SE REFERÊNCIAS
Tlm. **969 053 231**

Futebol veterano do Cruzeiro de Silvalde

...Que grandes amigos!

António Sá – treinador homenageado

Os veteranos do Cruzeiro encerraram a época numa partida frente à formação dos Amigos de Tuías, que se apresentou em Silvalde com uma maioria de atletas com idade sénior. Esta equipa aproveitou ainda a deslocação a Silvalde para, em conjunto com as suas famílias, desfrutar de uma tarde de lazer na praia do Pau da Manobra, em Silvalde.

Ainda antes do início desta partida de encerramento da época o grupo de atletas do Cruzeiro de Silvalde entregou uma lembrança ao seu treinador, António Sá, "pela dedicação, esforço, humildade e especial paciência ao longo do ano".

O jogo começou equilibrado mas aos poucos a formação visitante foi dominando as operações pois o ritmo a que jogava era mais elevado e causava dificuldades ao Cruzeiro. Depois de um primeiro lance de perigo em que acertou no poste da baliza cruzeirista, foi com naturalidade que os homens de Castelo de Paiva se adiantaram no marcador, num remate traiçoeiro de fora da área que traiu o improvisado guardião Rui Ferro.

O Cruzeiro tentou a reacção mas apenas nas bolas paradas criava algum perigo para as redes visitantes, pelo que a desvantagem ao intervalo era resultado aceitável.

No segundo tempo, já com Rui Ferro no ataque (cabendo a Carlos Pereira ocupar a baliza), o Cruzeiro dominou os acontecimentos e foram várias as ocasiões em que podia ter chegado ao empate. Gil, Rui Ferro e Chico dispuseram de oportunidades claras para desfeitear Ernesto mas nunca conseguiram acertar no alvo. Os Amigos de Tuias jogavam em contra-ataque e também podiam ter alargado a vantagem num remate violento que esbarrou no ferro da baliza silvaldense. Pelo que fez no segundo tempo, o Cruzeiro justificava a igualdade mas a ineficácia ofensiva foi fatal aos homens de Silvalde que se apresentaram com um número reduzido de atletas pois alguns já iniciaram as suas férias.

Os veteranos do Cruzeiro terão agora o merecido descanso, iniciando a nova temporada no final de Setembro, numa partida frente ao Sporting de Espinho.

Cruzeiro de Silvalde, 0
Amigos de Tuías, 1

Jogo no Campo da Seara, em Silvalde.
Árbitro: Tolan.

Associação Desportiva do Cruzeiro: Rui Ferro; Carlos Pereira, Gil, Justino e Augusto; João, Carlos, Manuel Rodrigo (cap.) e Manuel Ferreira; Chico e Paulo Cardoso.

Jogou ainda: José Ruivo.
Treinador: António Sá.

Amigos de Tuías: Ernesto; César, Jorge, Abílio e Filipe; Saraiva (cap.), António Veríssimo, Toni e Rafael; José Sousa e Rui Veríssimo.

Jogaram ainda: Nuno Pereira, Tiago Almeida, Rui Rocha e Samuel.
Treinador: Saraiva.
Ao intervalo: 0-1.
Marcador: Tiago Almeida.

Assembleia e eleições no Cruzeiro de Silvalde

A Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde reúne em Assembleia-geral extraordinária no dia 7 de Agosto, pelas 21h30, na sede do clube e com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia – geral anterior;

Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas relativo ao mês de Julho de 2009;

Apresentação de contas relativas ao período de funcionamento da comissão administrativa eleitoral;

Eleição de novos corpos gerentes para a época 2009/2010.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 31/2009 de 02/08/2009. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Aves-Estoril 1
2. Beira Mar-Freamunde 1
3. Oliveirense-Gil Vicente 1
4. Fátima-Varzim 1
5. Chaves-Santa Clara 1
6. Portimonense-Feirense 1
7. Sport-Palmeiras 2
8. Santos-Internacional 1
9. Botafogo-Barueri 1
10. Corinthians-Avaí 1
11. Atlético PR-Fluminense 2
12. Vitória-São Paulo 2
13. Flamengo-Náutico 1

Troféu para a dupla João Silvério/Francisco Maltez na final com Diogo Silva/Hugo Azevedo

Ténis de praia (na Azul)

Chegou ao fim a segunda etapa do III Circuito de Verão de Ténis de Praia organizado pela All Sports Events e pautando-se, "como vem sendo hábito", pelo "bom ambiente desportivo".

A dupla João Silvério/Francisco Maltez conseguiu arrecadar o troféu, levando de vencida a dupla Diogo Silva/Hugo Azevedo por duplo 6/2.

Depois de mais um fim-de-semana desportivo na praia Azul, de Espinho, em que o vento inviabilizou a disputa do torneio de speedminton, a organização pensa já na quinta edição de badminton de praia em 1 e 2 de Agosto, que a All Sports Events irá realizar com a colaboração da Associação Regional de Badminton de Aveiro e da Associação Académica de Espinho.

Para além do badminton de praia, a organização promete outras actividades "que irão encher o recinto desportivo e agradar a todos".

Futebol tigre apresenta-se sábado

Está marcada para a manhã de sábado o início da época 2009/2010 do futebol sénior do Sporting de Espinho, agora sob a orientação técnica de Pedro Martins.

Logo a seguir à apresentação em conferência de imprensa e individualmente no campo ante os associados e simpatizantes realizar-se-á um jogo/treino com os juniores.

A Different Team – primeira em sub 16 masculino

ELAS – primeiras em sub 14 feminino

Espinhenses em grande na Taça da Associação de Aveiro – organização da Associação Académica de Espinho

Fim-de-semana de andebol na praia (Marbelo)

Findo o campeonato regional, decorreu este fim-de-semana a Taça de andebol de praia da Associação de Andebol de Aveiro, organizada pela Associação Académica de Espinho e realizada na Praia Marbelo, onde as equipas espinhenses estiveram em destaque, tanto a nível feminino como masculino.

Sandra Soares

Enquanto responsável pela organização, a Associação Académica de Espinho foi representada pelo seu presidente, Eduardo Aragão, na entrega de prémios

As vitoriosas academistas em sub 16

A organização do evento coube então à secção academista de andebol que conseguiu transformar, mais uma vez, a Praia Marbelo, numa autêntica festa do andebol que contou com a presença de 35 equipas, o equivalente a 400 participantes e a 90 jogos realizados, divididos pelos diversos escalões.

O andebol de praia praticado, que foi presenciado por grande número de público nos três dias do evento, foi ao mais alto nível e as equipas espinhenses não defraudaram as expectativas, pois conseguiram bons desempenhos quer no sector masculino, quer no feminino.

No andebol feminino a Associação Académica de Espinho participou com cinco equipas, repetindo o êxito obtido no campeonato regional, em especial na última etapa disputada na Torreira.

Assim, as mais jovens do escalão sub12 ficaram no segundo lugar do pódio, sendo apenas ultrapassadas pelo Arsenal de Canelas. Quanto à equipa "Elas", de sub 14, constituída pelas iniciadas academistas, depois do título regional, voltou a ficar em primeiro lugar.

Em sub 16, a Associação Académica foi representada por duas equipas, ficando a equipa "A" em quarto lugar, enquanto que à equipa "B" coube o lugar mais alto do pódio, com o 'caneco' a ficar na Académica.

Quem também repetiu a classificação do campeonato foram as seniores, apenas batidas pelas "Muchachas" do Santa Joana (Maia) que se vingaram assim da derrota do fim-de-semana passado. Mas não foram só as meninas academistas a brilhar, em masculinos destaque para a Different Team, composta por jovens tigres, que venceu no escalão de sub 16, conseguindo o feito de não ter sofrido uma única derrota durante toda a época.

Em seniores, "Los Guapitones" ficaram num honroso terceiro lugar, enquanto que os Kalibrados foram quintos.

Classificações dos diversos escalões:

Sub 12 (fem) – 1º Arsenal de Canelas, 2º AAEspinho;

Sub 14 (fem) – 1º Elas (iniciadas da AAE), 2º Miniaturas, 3º Vulpis;

Sub 16 (fem) – 1º AAEspinho "A", 2º Arsenal Canelas, 3º Sobe Sandim;

Seniores (fem) – 1º Muchachas, 2º AAEspinho, 3º Brinca N'areia;

Sub 16 (masc) – 1º Different team, 2º Modicus, 3º Naufragados;

Seniores (masc) – 1º Megasport, 2º Clube Milenium, 3º Los Guapitones.

Mais informações e fotos do evento podem ser encontradas em andebolaaespinho-@gmail.com o blogue oficial da secção de andebol academista.

Aluga-se
ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
c/ 100m2 + 60m2 de cave ao nível da rua
Vendo
LOTE DE TERRENO
c/ 550m2, para vivenda de 4 frentes
T3 – 150m2 - Centro de Espinho
Tlm. **91 959 1294**

T2 (novo)... Só 89.000 euros
!!! a 400 metros da praia
c/ lug. garagem + arrumos
(Gaia-Sul/Espinho-Norte)
Marc. visita tlm. **916 916 891**

VENDO T1
C/ LUGAR DE GARAGEM
RUA 20, N.º 832
2.º ANDAR
ESPINHO
Contacto: **919 366 792**

Nacional de xadrez e torneio internacional

Espinhenses em destaque

A jovem Filipa Ribeiro

A jovem Filipa Ribeiro, da Academia de Xadrez de Espinho, participou o 32.º Campeonato Nacional Feminino que decorreu em Gaia e, conseguindo subir duas posições, ficou em 12.º lugar com os mesmo pontos da oitava classificada.

Partindo da 14.ª posição a jovem conseguiu 4 pontos, ficando em igualdade pontual com o oitavo lugar, uma prestação "normal" que permitiu á jovem espinhense ficar acima do meio da tabela, entre 32 jogadoras.

Na última jornada Filipa venceu uma jogadora que estava cotada em oitavo lugar, mas na penúltima baqueou perante uma jogadora de Beja, classificada em sétimo, quando tinha a partida quase ganha, o que prejudicou sobremaneira a classificação final.

Entretanto, também outros jovens jogadores da Academia de Xadrez de Espinho estiveram em evidência, mas no II Open Internacional "Cidade de Gaia", que se desenrolou desde o dia 18 de Julho até 26 de Julho entre a Escola Profissional de Gaia e o GaiaHotel e onde os jovens espinhenses puderam ombrear com alguns dos melhores jogadores nacionais e internacionais.

Neste torneio, o jogador academista Alexander Cardoso conseguiu a proeza de atingir a 28.ª posição, totalizando 5,5 pontos, entre 100 participantes, quando partiu para esta prova no 49.º lugar do ranking nacional. O jovem subiu também no ranking internacional, atingindo a performance de 1900/2000 pontos Elo.

Quanto ao jovem jogador, Norio Fukunaga fez 4,5 pontos, ficando em 54.º lugar, quando partiu no ranking em 64.º lugar, enquanto que Pedro Pereira ficou em 62.º lugar com 4 pontos.

Os responsáveis do clube espinhense fazem questão de dar os parabéns a estes jovens jogadores, que "mais uma vez não defraudaram a Academia de Xadrez de Espinho e levaram o nome de Espinho a ser pronunciado a nível nacional e internacional."

Alexander Cardoso (ao centro) no Open de Gaia

Com Carla Cruz, João Baptista e Rui Cardoso

Tigres nadam no Nacional de infantis

Realizou-se no fim-de-semana, na Piscina (de 50 metros) Municipal de S. João de Madeira, o Campeonato Nacional de Natação da categoria de infantis, com Carla Cruz, João Baptista e Rui Cardoso, do Sporting de Espinho.

Apesar da lesão contraída no Campeonato Regional e que praticamente a impediu de treinar nas últimas duas semanas, Carla Cruz foi o elemento espinhense que melhor classificação alcançou. Ficou em 12.º lugar nos 100 e nos 200 metros costas e em 20.º nos 200 metros estilos.

João Baptista, que não nadou as provas da sua especialidade (costas), participou nos 100 e 200 metros livres, alcançando, respectivamente o 14.º lugar (recorde pessoal) e o 23.º. Ainda assim este nadador, que ainda tem mais uma época no escalão de infantis, tem tudo para ser um dos melhores a nível nacional no seu melhor estilo (costas).

Rui Cardoso, nadador com grandes potencialidades, apareceu neste campeonato abaixo das suas reais capacidades, obtendo o 26.º lugar nos 100 metros mariposa e 33,º nos 400 metros livres.

Neste vampeonato, mais uma vez se pode constatar que os nadadores espinhenses estão a pagar uma factura bastante alta por não poderem treinar, à semelhança dos seus adversários, em piscina de 50 metros e assim não poderem lutar com as mesmas armas dos restantes concorrentes.

"Actualmente, a maioria das provas da natação a nível nacional são disputadas em piscina de 50 metros. Exemplo disso, são os campeonatos de Verão de infantis, os de Verão de juvenis e absolutos, os campeonatos nacionais de Inverno de juvenis, os campeonatos regionais de Verão de infantis, os de Verão de juvenis e absolutos e os de Inverno de juvenis, juniores e seniores. Pena é que a modalidade, na nossa cidade, esteja relegada para segundo plano, não lhe sendo postos à disposição os meios possíveis para tornar a equipa de natação do Sporting Clube de Espinho uma equipa capaz de lutar pelos lugares cimeiros neste desporto."

Estiveram presentes em S. João da Madeira 470 nadadores, representando 91 clubes de todo o país. "Estes vieram acompanhados pelos seus treinadores, delegados dos clubes, pais e amigos num total de aproximadamente 1000 pessoas. Se houvesse a possibilidade de em Espinho se realizar um campeonato desta natureza toda a cidade seria beneficiada, desde a hotelaria à restauração passando pelo comércio."

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Empresa de prestação de serviços sediada em Espinho procura

ADMINISTRATIVO/A

Requisitos: Facilidade de expressão oral e escrita
Conhecimentos informáticos Excel, Word, Outlook
12.º ano de escolaridade (mínimo)
Com ou sem experiência

Resposta a este jornal com o n.º 27851

Precisa-se (m/f)

EMPREGADA PARA CAFÉ

C/ BOA APRESENTAÇÃO E ALGUMA EXPERIÊNCIA. FOLGA AO DOMINGO

Tlm. 931 140 026

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

Espinho – **Garagem** para 2 carros - Rua 18 * ***Rua 23*** – **Escritórios** p/ serviços – **Loja** centro de Espinho - Bom preço * **T3** c/ garagem - Ponte d'Anta * **Loja** - Rua 33 * **Loja** - Rua 15 c/ Rua 26.

Santa Maria da Feira – **T2** e **T3**

Cortegaça - **T3** - Praia de Cortegaça.

Vende-se

S. Félix da Marinha – **T3** - Bom preço.

Espinho – **T2** e **T1** - Novo * **Terreno** para 1 moradia - Anta * **T2** c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço – Rua 19 * **Apartamento T4** de luxo no centro de Espinho - Novo * **T1 usado** – Bom preço - Centro de Espinho.

Esmoriz – EN 109 – Apartamentos novos **T2** e **T3**

Exile Skim Norte Open

Hugo Santos repete vitória e regressa à liderança

Hugo Santos venceu, pela segunda vez, o Exile Skim Norte Open, a terceira etapa do Circuito Nacional Skimboard FPS 2009 organizada pelo Clube Skim Norte, com apoios da Exile Skimboards e da Junta de Freguesia de Espinho, que decorreu na praia das Sereias, em Espinho. Hugo Santos, voltou assim ao primeiro lugar do ranking, deixando para a última etapa, em Faro, a derradeira decisão do campeão de 2009, onde Emanuel Embaixador também pode chegar ao título.

A prova contou com cinco dezenas de inscritos nas diversas categorias. No primeiro dia, as condições do tempo não foram as melhores, pois o vento que se fez sentir desde o início, tornou difícil a prestação dos atletas. Foram realizados os oitavos de final do Open e algumas baterias das categorias onde aconteceram algumas surpresas como eliminação prematura de Tiago Gomes e Eduardo Joaquim, os favoritos à vitória.

No segundo dia (dia 19), com ajuda do sol e uma folga da 'nortada' durante a manhã, a praia encheu-se de público para assistir aos melhores 'skimmers' portugueses a darem o seu melhor para chegarem a final. A manhã começou com os quartos de final e a meia-final do Open. Nestas baterias avançaram André Abrantes, Hugo Santos, Simão Pinto e Emanuel Embaixador para a final. Em seguida iniciaram-se as finais das categorias começando com Sub-14 onde José Campos conseguiu o primeiro lugar, seguido de Manuel Berberan. Na final de Sub-16, apenas dois atletas, Simão Pinto atleta da Exile Skimboards não teve problemas e conquistou a vitória face ao amigo João Santos. Em Sub-18, numa final sem algumas das habituais caras conhecidas, a vitória sorriu a João Guerreiro, ficando em segundo lugar Filipe Macedo.

No Open feminino onde as condições já estavam mais difíceis, mas mesmo assim, Filipa Pinto conseguiu levar para casa o troféu do primeiro lugar e a liderança no ranking.

Na final do Open, que fechou a prova, assistiu-se à melhor prestação de skimboard do fim-de-semana, com ondas de alta qualidade, o que acabou por fazer a diferença a experiência de Hugo Santos do Surfing Clube de Portugal (SCP) que, mesmo em condições de maré cheia e vento, conseguiu um total de 15,25 pontos enquanto Emanuel Embaixador do Surf Clube de Sesimbra (SCS) fez somatório de 12,05 nas duas melhores ondas. Em terceiro lugar, com 9,40, ficou Simão Pinto, jovem atleta do Surf Clube de Sesimbra que fez uma etapa muito regular com apenas 16 anos. O último lugar do pódio foi para André Abrantes do Surfing Clube de Portugal com 7,25.

A prova e todo o fim-de-semana foram um sucesso tanto na organização como na divulgação deste desporto na zona norte do país, que brindou o muito público presente na praia das Sereias (Espinho) com excelentes manobras e a espectacularidade que só o Skimboard pode trazer para as praias portuguesas. O público retribuiu com uma grande afluência à praia e apoio aos atletas.

A noite de sábado (dia 18) também foi super animada com um jantar/convívio no Parque de Campismo de Espinho, com 70 participantes e seguida da estreia do filme "Stimulus" e festa no Dolché Bar (Rua 2).

Esta prova foi possível "devido ao alto patrocínio da Exile Skimboards e Junta de Freguesia de Espinho, e aos apoios Invert Surf Shop, Parque de Campismo de Espinho, 1/2 de Publicidade, Suicide Industry, Assistência 35, Dolché Bar, EspinhoTV, Luzir e SkimPortugal".

Classificação Open – 1.º Hugo Santos (SCP), 1000 pontos; 2.º Emanuel Embaixador (SCS), 860; 3.º Simão Pinto (SCS), 730; 4.º André Abrantes (SCP), 670.

Classificação Sub-18 masculino – 1.º João Guerreiro (SCS), 1000; 2.º Filipe Macedo (SCS), 860; 3.º Gonçalo Ferreira (ACRV), 730; 4.º Nuno P. Santos (ACRV), 670.

Classificação Sub-16 masculino – 1.º Simão Pinto (SCS), 1000; 2.º João Santos (SCP), 860.

Classificação Sub-14 masculino – 1.º José Campos (SCP), 1000; 2.º Manuel Berberan (SCS), 860; 3.º Miguel Casaca (SCS), 730; 4.º Bruno Carvalho (SCS), 670.

Classificação feminino – 1.º Filipa Pinto 'Pipa' (SCS), 1000; 2.º Sofia Lopes (SCP), 860; 3.º Maria Inês Fontan (SCS), 730.

ESMORIZ - A 100 m. da praia
VENDE-SE MORADIA T4
C/ 2 suites + 4 banhos, 2 salas, garagem p/ 2 carros, aspiração e aquec. central, fogão sala, sist. som, jardim, área 345m2 + terraço 142m2 + arrumos 18m2
VISITAS: Sábados, domingos e feriados, das 14 às 18 horas

ESPINHO - CENTRO
Junto à Rua 19
VENDE-SE T4
Área 353m2 + Terraços 52m2 + Arrumos 17m2
C/ suite, 3 banhos, salão grande, fogão sala, aq. central a gás e eléctrico, cozinha equipada

ESPINHO - CENTRO
Rua 8 e 25 - Frente Estação
Vende-se T3 – 7.º Andar
Virado a Sul Nascente e Mar
Totalmente mobilado c/ garagem

VIVENDA NOGUEIRA
ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA
a 3 km de Espinho
4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GARAGEM P/ 6 CARROS, CHAGÃO C/ 60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES
Trata o próprio

ATENÇÃO!! ESPINHO CENTRO
Rua 20, n.º 1297 / 1311
APROVEITE PREÇOS FANTÁSTICOS
T2 (2.º Andar - Fracção L) – 132.000 Euros
T2 (2.º Andar - Fracções K e J) – 134.000 Euros
(K e J c/ garagem p/ 2 carros)
Grandes áreas
Telefone e teremos o prazer da sua visita no local
Visite andar modelo • Aberto todos os dias

Atenção! Vende-se T2 e T3
Espinho ao cimo da Rua 19, frt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho
T2 p/ habitar, c/ área 95,80m2, l. garagem
82.300 euros
T3 p/ habitar, c/ área 120,75m2, garagem 25,03m2
104.750 euros

Espinho Escritório
Com 63m2
Aluga-se ou vende-se
2.º piso
- Edifício S. Pedro

Aluga-se ou vende-se
LOJA
Rua 37/14 junto Estação Vouga
Loja - 68,60m2
Cave - 53,12m2

Grupo SALGUEIRO • Contactos: 96 417 79 96 / 93 808 10 19 / 96 424 76 75

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO – T3 USADOS, T2 NOVOS – Lugares de garagem. Contactar: 227340823.

ALGARVE – ALUGO em Armação de Pêra, apartamento T1, frente ao mar, 2.ª quinzena de Agosto e 1.ª e 2.ª de Setembro. Telef. 282312660.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE CASA tipo T1+1 na Rua 36, em Espinho. Preço: 300 euros. Telef. 220807081 - Tlm. 965241098.

ALUGA-SE T2 - RUA 14 – Cozinha, sala, 2 quartos e quarto de banho completo. Bem situado e preço muito em conta. Com ou s/ garagem. Tlm. 917534030.

ALUGO QUARTOS totalmente independentes c/ wc, para férias ou permanente. Tlm. 918517785.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 c/ 112,5m2 - Esmoriz – Cozinha equipada, sala mobilada, 2 varandas, arrumos c/ 13,7m2, lugar de garagem. Tlm. 966362626.

ALUGA-SE QUARTO mobilado, centro de Espinho, perto da estação, a menina ou senhora de respeito c/ serventia de cozinha. Tlm. 910999867.

PEDIDOS

PRECISA-SE PASTELEIRO (m/f) com experiência – Paços de Brandão – Tlm. 936117150.

PRECISAM-SE 2 JOVENS para distribuição de publicidade. ZENvision, Óptica - Entrevista: Rua 14, n.º 756 - Espinho – Tel. 227327508.

PRECISA-SE JOVEM para part-time (jantares) em restaurante, necessita falar inglês e ter disponibilidade imediata. Tomate - Rua 19, n.º 1359 - Espinho.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

PINTURAS E REMODELAÇÕES - Exteriores e interiores - Construção civil – Serviços de trolha, pintura, paredes e tectos falsos – 20 anos de experiência - Bons preços e orçamentos grátis. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços de Brandão.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR em Espinho. Bem situado. Urgente. Motivo familiar. Contactar 912413238.

VENDAS

VENDE-SE TERRENO c/ 720m2 (aproximadamente). Dá para construção de vivenda de r/chão e 1.º andar – Anta - Espinho. Contactar: 919206772.

VENDO MORADIA T3 - Anta, c/ logradouro. Tlm. 914253662.

VENDE-SE VIVENDA T3, c/ cave, r/chão e 1.º andar – Esmojães. Apartamento T2 nos Carvalhos, c/ aquecimento central e lugar de garagem p/ 2 carros. Tlm. 916905930 / 966012991.

VIVENDA T3 com r/c e 1.º andar, garagem p/ 2 carros. A 200mts. da capela da Idanha e a 5 minutos de Espinho. Tlm. 938638702.

EU QUERO VENDER, E VOCÊ quer comprar espectacular T2, centro de Espinho, Av.ª 24. Terraço com vistas de mar. Venha viver em plena cidade. T2 com boas áreas. Só visto. Marque visita – 85.000 euros — 912181656.

EXCELENTE CASA TÉRREA, em Anta - Espinho. Como nova, com pátio, jardim, garagem, lavandaria e cozinha equipada. Só 125.000 euros (25.000 cts.). Marque visita — 916133421 / 938026754.

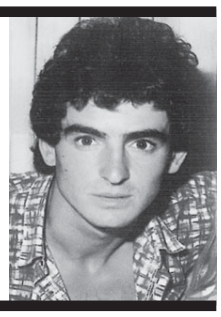
VENDE-SE MORADIA - Av.ª 8 j. piscina, c/ frente p.ª mar, toda restaurada, 2 pisos e terraço (garagem). Motivo à vista. Ver falar tlm.917435455 (s/ intermediários).

VENDE-SE PIANO, novo, mod. pequeno, nunca tocou – 1500 euros. Motivo à vista. Tlm. 917237972.

BAIRRO DA PONTE DE ANTA - ANTA

José Teófilo da Rocha Carvalho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua mãe, irmãos, cunhados e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, dia 30, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

A família

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

RUA DO PEREIRO – ANTA

Palmira Pereira da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, genro, neta e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 1 de Agosto, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

A Família

Anta, 30 de Julho de 2009

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (31)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Sábado (01)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Domingo (02)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Segunda (03)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Terça (04)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Quarta (05)	- GUEDES DE ALMEIDA	R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Quinta (06)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**

Fotógrafo VÍTOR LANCHA

Com tecnologia digital

Recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHA

Baptizados * Comunhões * Casamentos, etc., etc.

Contactos: **918 735 306** * **962 788 407**

Gravo seus filmes em DVD

«Defesa de Espinho» - 4035 – 2009-07-30 (2.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO – 0078

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Fracção autónoma designada pela letra T, destinada a habitação, T2 no 1.º andar ent. n.º 196, com área bruta privativa de 92,7300m2, área bruta dependente de 27,2500m2, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Esmoriz sob o artigo 5804, sito na Rua Poço dos Mouros, n.º 196 - 198 - 200 - Lugar da Casela - Esmoriz, com o valor patrimonial de 76.400,00, registada na Conservatória do Registo Predial de Ovar com o n.º 3511/20040305 - T.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro da Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2009-09-29, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26, N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 1.737,96 euros, sendo 1.376,86 euros de quantia exequenda e 361,1 euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT).

O valor base da venda é de 53.480 euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr.(a) AMÉRICO MANUEL DE OLIVEIRA MARINHEIRO, residente em R. POÇO DOS MOUROS, N.º 196 - 1.º ESQ. - ESMORIZ, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2009-07-07 e as 17:00 horas do dia 2009-09-28 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-09-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.62.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-09-29 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º n.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto de Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: AMÉRICO MANUEL DE OLIVEIRA MARINHEIRO.
Morada: R. POÇO DOS MOUROS, N.º 196 - 1.º ESQ. - ESMORIZ.

Data: 06-07-2009

O Chefe de Finanças,

a) *Armando Carneiro da Costa*

JUNTA DE FREGUESIA DE PARAMOS
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARAMOS

Participação de Falecimento

A Junta de Freguesia de Paramos e a Assembleia de Freguesia de Paramos participam o falecimento do Senhor ***João Baptista Dias da Costa***, 1.º Presidente da Junta de Freguesia de Paramos eleito democraticamente após o 25 de Abril de 1974.

Paramos, 30 de Julho de 2009

"GRUPO CASA CRISTÃO" - GERÊNCIA DE ANTÓNIO CRISTÃO

ESPINHO (RUA 7, N.º 464)

Abraão de Matos Viegas

(Ferroviário Aposentado)

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 30 de Julho de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ESPINHO (RUA 66, N.º 22)

João Tomás dos Santos Albuquerque

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 1 de Agosto, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 30 de Julho de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE

Manuel António de Sousa Alves

Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de Agosto, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 9 de Julho de 2009

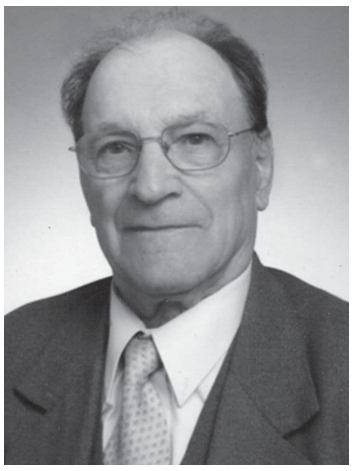
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria Oliveira de Azevedo e Costa

PARAMOS

Celebração de Missa

João Baptista Dias da Costa



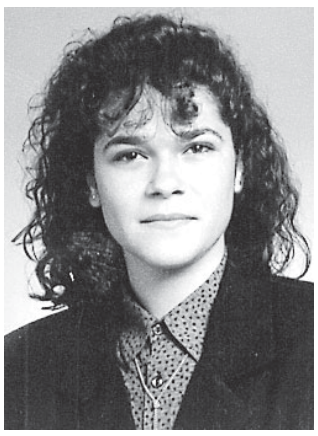
A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma destes seus entes queridos, dia 1, sábado, pelas 19 horas. Excepcionalmente esta missa será campal e realizada no Campo de Futebol de Paramos. Na impossibilidade de agradecer directa e pessoalmente vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que compareceram no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido ***João Baptista Dias da Costa***, bem como àquelas que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

A FAMÍLIA

"GRUPO CASA CRISTÃO" - GERÊNCIA DE ANTÓNIO CRISTÃO

Isilda Susana

02/08/2009 data do seu aniversário natalício

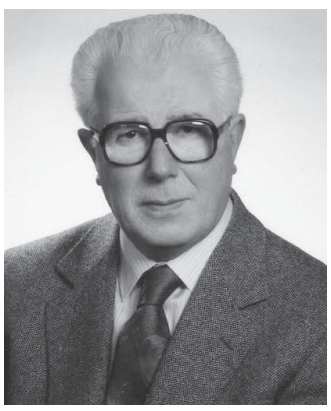


Filha querida,
Te recordo com saudade,
o teu olhar, a tua boca,
o teu falar, o teu sorriso,
o teu andar, era tudo o que
uma mãe podia desejar,
mas Deus te quis levar.
Tua mãe que não te esquece
e sempre te há-de recordar.

Serão celebradas missas por sua alma, no dia 2, domingo, às 8,30, na capela de N.ª Sr.ª da Guia, em Paramos, e às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradeço a quem comparecer.

Manuel Castro de Sá

Missas do 30.º Dia



Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de Agosto, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, e às 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Desde já agradecem a todos quantos participem nestas eucaristias.

Espinho, 30 de Julho de 2009

Maria Cecília Barbosa da Cunha de Sá
Carla Maria da Cunha Castro de Sá
José Carlos da Cunha Castro de Sá
Pedro Manuel da Cunha Castro de Sá
Juliana Pedrosa Maia Castro de Sá
Paulo Jorge de Araújo Ribeiro

PARAMOS

Maria Teresa Meneses Pinto Loureiro

Mãe:

Faz 3 anos, data inesquecível para todos com quem conviveste e amaste e que nós também te amamos eternamente.

Por este motivo teu filho e irmãos mandam celebrar missa por tua alma, amanhã, sexta-feira, dia 31, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

Maria Madalena Barbosa de Sá

Missa do 13.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, no dia 2, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos os que tomarem parte neste acto religioso.

SILVALDE

António Rodrigues Laranjeira

Missas do 2.º Aniversário do falecimento

A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4 de Agosto, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, e 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 30 de Julho de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE

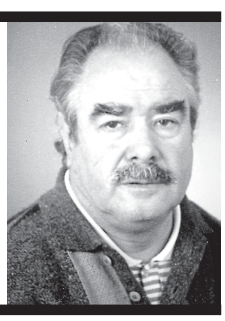
Alberto de Oliveira Milheiro

Missas do 6.º Aniversário

Seus irmãos, esposa, filho e demais família vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, dia 29, quarta-feira às 8 horas e no sábado, dia 1, às 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer a estas celebrações.

José Fernandes do Couto

Missa do 2.º Aniversário



Sua família vem por este meio comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 4, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Paizinho, partiste...
Ficou a dor da saudade eterna.

Na Rua do Parque de Campismo com a Rua 20

Sinais de Stop sem valor legal

Foto SS

Há alguma sinalização, que ainda se encontra no perímetro urbano, que está completamente obsoleta e que deixa algumas dúvidas aos automobilistas. É o caso dos sinais de 'stop' que se encontram no cruzamento da Rua do Parque de Campismo com a Rua 20, por onde passava o antigo pontão. Os sinais não cumprem aquilo que está descrito no Decreto Regulamentar n.º 22-A/98 de 1 de Outubro, no Artigo 21.º (sinais de cedência de passagem) "B2 – paragem obrigatória no cruzamento ou entroncamento: indicação de que o condutor é obrigado a parar antes de entrar no cruzamento ou entroncamento junto do qual o sinal se encontra colocado e ceder a passagem a todos os veículos que transitem na via em que vai entrar".

O Anexo 1 (quadro II para os sinais de cedência de passagem) do Decreto Regulamentar n.º 22-A/98 de 1 de Outubro define que o referido sinal de Stop, "B2" deverá ter a forma "octógono regular", com as características de "fundo vermelho com inscrição 'STOP' de cor branca, cujas letras têm altura igual a um terço da altura do sinal".

Ora, como se pode verificar, na Rua do Parque de Campismo, ao sinal de Stop é redondo, não cumprindo aquilo que é, portanto, exigível pelas normas legais.

Aliás, a Rua do Parque de Campismo que agora não dispõe de sinalização luminosa desde o desmantelamento da passagem superior da linha-férrea (pontão) e que é um dos pontos de acesso à Rua 20 com grande movimento e que, por isso, deveria ser, em toda a sua dimensão, uma artéria com prioridade sobre as outras ruas, nomeadamente a do Monte Lírio, junto à Ponte de Anta.

Manuel Proença